

INEP



MATERIAL DE LEITURA

MÓDULO 02

SITUAÇÕES QUE LEVAM À NOTA ZERO



ATENÇÃO

O conteúdo presente neste material é **sigiloso** e não pode ser divulgado, distribuído, impresso ou utilizado para qualquer outra finalidade que não faça parte do objetivo específico do curso de capacitação. No caso de quebra de sigilo, a Fundação Getúlio Vargas aplicará todas as medidas legais cabíveis e desligará do processo a pessoa envolvida.

Alertamos também que o conteúdo pedagógico foi **atualizado e aprimorado**. O cursista deve estudar o material de forma cuidadosa, mesmo que tenha participado do curso de capacitação de 2018, para que possa assimilar as mudanças e ampliar seus conhecimentos.

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Situações que levam à nota zero.....	5
1.1.1. Em branco (EB).....	8
1.1.2. Texto insuficiente (TI).....	10
1.2. Hierarquia de verificação.....	13
2. FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO (FEA).....	15
2.1. FEA – Prova assinada.....	16
2.2. FEA – Desenho.....	21
2.3. FEA – Número.....	26
2.4. FEA – Sinal gráfico.....	30
2.5. FEA – Anulação proposital.....	36
2.6. FEA – Recusa explícita de escrever a redação.....	40
2.7. FEA – Texto ilegível.....	43
2.8. FEA – Texto predominante ou integralmente em língua estrangeira.....	48
2.9. Casos que não devem ser avaliados como “Formas Elementares de Anulação”.....	51
2.9.1 Anulação das linhas em branco.....	51
2.9.2 Destaque no título ou no texto.....	54
2.9.3 Abandono e/ou rasura de letra.....	55
2.9.4 Letra e/ou sinal de pontuação estilizado.....	59
2.9.5 Vazamento de parte da assinatura ou de outras marcas feitas fora do espaço destinado à redação.....	59
2.9.6 Marca de digitalização.....	61
2.9.7 Sombra do gabarito.....	62
3. CÓPIA.....	63
3.1. Cópia com trecho de mais de 7 linhas produzido pelo participante.....	72
4. FUGA AO TEMA.....	74
4.1. O tema na matriz de referência para redação do Enem.....	74
4.2. Fuga ao Tema.....	77

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

5. NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL.....	84
5.1. Textos narrativos.....	85
5.2. Outros tipos textuais.....	89
5.3. Casos que não são considerados “Não Atendimento ao Tipo Textual”	93
6. PARTE DESCONECTADA (PD).....	97
6.1. PD – Impropério ou ofensa.....	98
6.2. PD – Zombaria.....	100
6.3. PD – Identificação do participante no corpo do texto.....	101
6.4. PD – Reflexão do participante sobre a prova ou sobre seu próprio desempenho no exame.....	103
6.5. PD – Recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante e da situação comunicativa do exame.....	105
6.6. PD – Oração ou mensagem religiosa.....	109
6.7. PD – Mensagem política.....	111
6.8. PD – Trecho/texto sobre outro assunto.....	114
6.9. PD – Mensagem ou frase desconectada do corpo do texto e da proposta temática.....	116
6.10. Casos que não devem ser avaliados como “Parte Desconectada”	118
7. COMO AVALIAR O TÍTULO DA REDAÇÃO.....	120
8. GRADE ESPECÍFICA DAS SITUAÇÕES.....	122
9. CONCLUSÃO.....	124
10. REFERÊNCIAS.....	125

1. INTRODUÇÃO

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a nota da redação tem um importante papel na composição da nota final do participante e, por isso, pode impactar consideravelmente suas perspectivas futuras, tais como ingressar em uma universidade pública ou ter acesso a financiamento e apoio estudantil.

Diante desse cenário, todos os envolvidos no processo de avaliação têm a grande responsabilidade de entregar à comunidade resultados justos e confiáveis, visto que esse exame pauta discussões educacionais e seleciona ingressantes para diversas instituições, públicas e particulares, de Ensino Superior.

Sendo assim, é fundamental que cada um dos avaliadores das redações do Enem corrija os textos de modo a aplicar os mesmos critérios de avaliação a todas as redações, trazendo equidade para o processo avaliativo. Assim, antes mesmo de se discutirem os níveis de cada Competência avaliada na prova de redação, é preciso estudar a correta identificação das situações que levam à nota zero, já que se trata de regras e procedimentos que anulam o texto como um todo, gerando consequências sérias para o participante.

1.1. SITUAÇÕES QUE LEVAM À NOTA ZERO

No Enem, as situações que levam uma redação à nota zero são explicitadas a todos os participantes no Edital, na Cartilha do Participante e, inclusive, na Proposta de Redação, como apresentado a seguir.

EDITAL 2019

O Edital 2018, publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de março de 2019, apresenta as seguintes informações sobre atribuição de nota zero às redações:

17.7 A banca avaliadora poderá atribuir nota 0 (zero) à redação que:

17.7.1 não atender à proposta solicitada ou possua outra estrutura textual que não seja a estrutura dissertativo-argumentativa, o que configurará “Fuga ao tema/ não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa”;

17.7.2 não apresente texto escrito na Folha de Redação, que será considerada “Em Branco”;

17.7.3 apresente até 7 (sete) linhas, qualquer que seja o conteúdo, o que configurará “Texto insuficiente”;

17.7.3.1 a redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem do número mínimo de linhas.

17.7.4 apresente impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, o que configurará “Anulada”;

17.7.5 apresente parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto, o que configurará “Anulada”.

17.7.6 apresente nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação no espaço destinado exclusivamente ao texto da redação, o que configurará “Anulada”.

17.7.7 esteja escrita predominante ou integralmente em língua estrangeira.

17.7.8 apresente letra ilegível, que impossibilite sua leitura por dois avaliadores independentes, o que configurará “Anulada”.

CARTILHA DO PARTICIPANTE

A Cartilha do Participante sobre a redação no Enem publicada em 2018 traz, dentre diversas informações que auxiliam os participantes a se prepararem para a prova de redação, as situações que levam à atribuição da nota zero:

A REDAÇÃO RECEBERÁ NOTA 0 (ZERO) SE APRESENTAR UMA DAS CARACTERÍSTICAS A SEGUIR:

- fuga total ao tema;
- não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- extensão de até 7 (sete) linhas;
- apenas cópia integral de texto(s) motivador(es) e/ou da Proposta de Redação e/ou de textos motivadores apresentados no Caderno de Questões;
- impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação (tais como números ou sinais gráficos fora do texto);
- parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
- assinatura, nome, apelido ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
- texto integralmente em língua estrangeira; e
- folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A Prova de Redação do Enem, além de apresentar textos motivadores e a Proposta de Redação, traz as instruções para a redação. Entre essas instruções, encontram-se também as situações que levam o texto à nota zero.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

RECEBERÁ NOTA ZERO, EM QUALQUER DAS SITUAÇÕES A SEGUIR, A REDAÇÃO QUE:

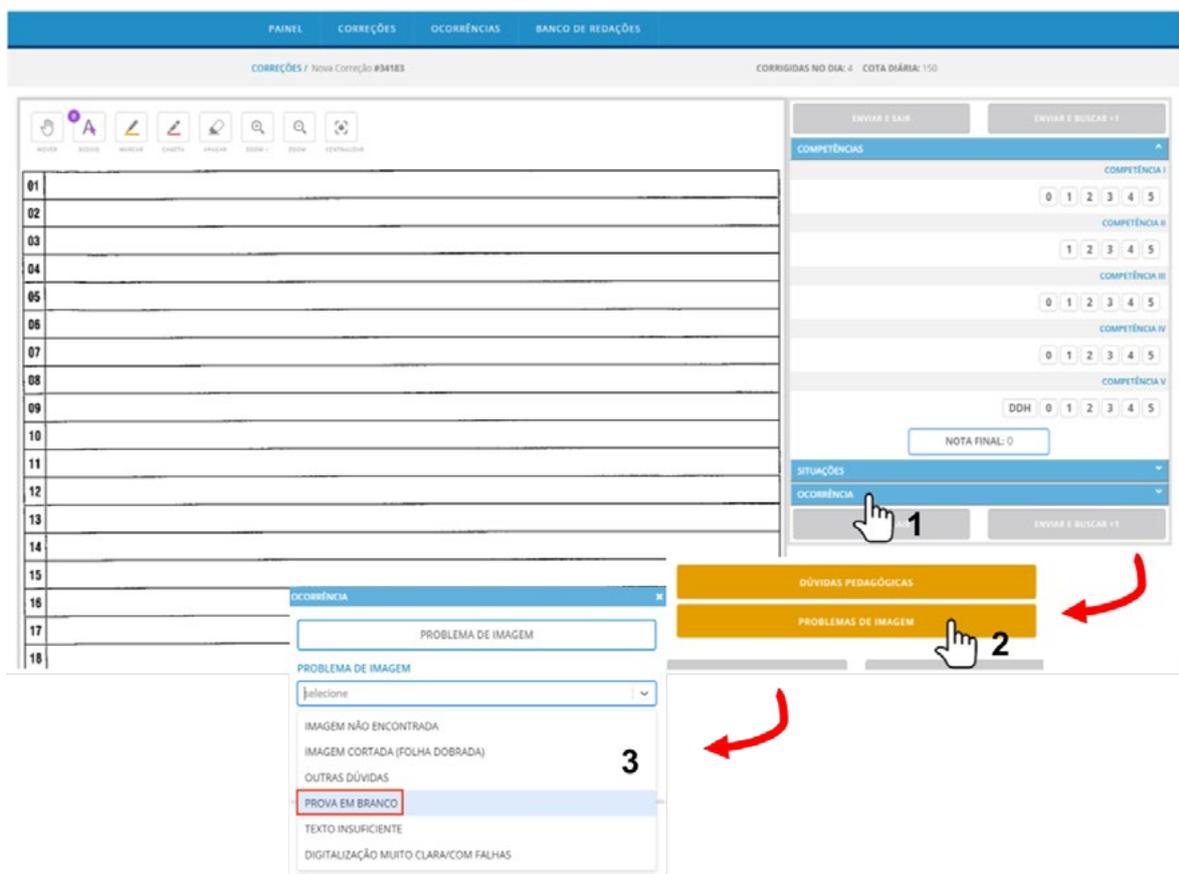
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Antes de apresentar as situações que levam à nota zero, destacamos dois casos em que **não é o avaliador quem atribui a nota zero ao texto**: redações em branco e com texto insuficiente.

1.1.1. EM BRANCO (EB)

As redações em branco, ou seja, aquelas em que não há marcação alguma de texto verbal ou não verbal, são identificadas e separadas já no processo de digitalização, por isso não devem constar no *corpus* avaliado pelas bancas de redação. Entretanto, caso haja falha nesse processo de identificação e separação automático, e o avaliador se depare com um texto desse tipo no momento da avaliação, ele deve enviá-lo para o sistema de ocorrências de imagem, como demonstram os quadros a seguir.

Figura 1

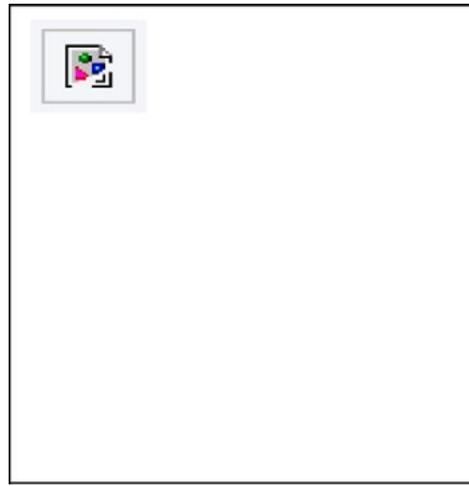


A Figura 1 traz um exemplo de folha de redação em branco, que se apresenta com linhas numeradas na margem lateral esquerda, mas não possui nenhuma marcação feita pelo participante. É importante lembrar que, para efeito de avaliação, só será considerado texto em branco quando, na folha de redação do Enem, não houver qualquer tipo de marca verbal ou não verbal (é necessário rolar a tela para ver toda a imagem).

A Figura 1 indica o botão que o avaliador deve clicar quando se deparar com uma redação em branco (Ocorrências). Os passos seguintes são: Ocorrências → Problemas de imagem → Prova em branco.

É preciso ficar atento para verificar se de fato se trata de uma redação em branco, porque, eventualmente, pode haver alguma falha no *software* que usaremos para avaliação das redações e a tela da redação aparecer em branco, sem as linhas, mas com um ícone de imagem não carregada, como mostra a Figura 2. Nesses casos, o avaliador não deve enviar uma ocorrência de redação “Em Branco”, mas sim apertar o botão F5 do teclado do seu computador para carregar novamente a página, a fim de que a imagem da redação apareça na tela.

Figura 2



**IMAGEM NÃO CARREGADA
(não é redação em branco)**

Apertar o botão F5

1.1.2. TEXTO INSUFICIENTE (TI)

A situação “Texto Insuficiente” ocorre quando, na folha de redação, há apenas **7 linhas ou menos** ocupadas, seja por texto escrito, por desenhos e/ou por rasuras. Assim como as redações em branco, esses textos também são separados do *corpus* de redações durante uma etapa anterior à correção efetiva e devem ser encaminhados para o sistema de ocorrências de imagem caso cheguem até o avaliador devido a alguma falha no processo.

ATENÇÃO!

O título sempre deve ser considerado para a contagem de linhas escritas.

Exemplo 1

1	Os avanços tecnológicos durante a 2ª Guerra Mundial e da Guerra Fria, per-
2	mitiram o avanço da globalização. Hoje, qualquer mensagem é rapidamente dis- 3
4	tribuída a usuários de todas as partes do mundo. Deixa bozma, empresas e pessoas 5
6	influentes, utilizam da globalização para se beneficiar, manipulando as in- 7
8	formações que chegam até o leitor. A manipulação dessas informações acabam 9
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No Exemplo 1, podemos observar que a produção do participante ocupa apenas seis linhas da folha de redação, ou seja, duas a menos do que o necessário para que seja avaliado. Trata-se, portanto, de um texto insuficiente, e a redação deve ser encaminhada para análise por meio do sistema de ocorrências de imagem. É importante lembrar que é necessário rolar a imagem da redação no sistema para se certificar de que não há mais nenhuma linha ocupada pelo participante.

Exemplo 2

1	(Ao envelhecer o idoso passa vários debilita-
2	ções físicas e mentais, como por exemplo a
3	perda da visão, perda da audição, na sexuali-
4	dade o homem perde um pouco a ereção, na
5	mulher a lubrificação, a pele fica enrugada,
6	ambos banhos, as patologias aparecem principalmen-
7	te nessa fase.)
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

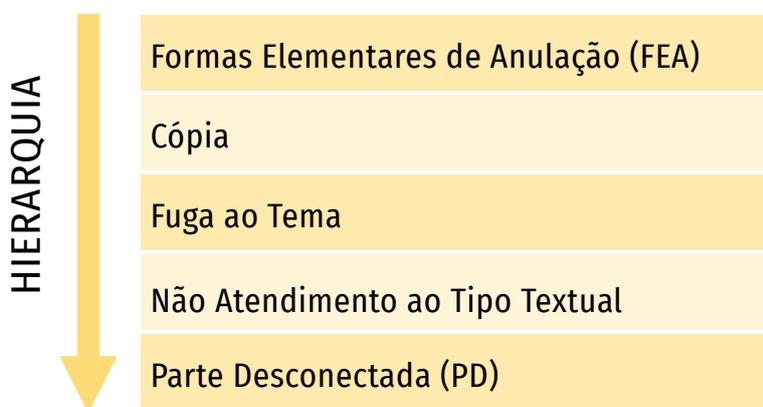
No caso do Exemplo 2, a redação apresenta apenas sete linhas preenchidas, ou seja, uma linha a menos que a quantidade mínima necessária. Assim como no texto anterior, essa redação enquadra-se em “Texto Insuficiente” e deve ser encaminhada para o sistema de ocorrências de imagem. Observe que ela apresenta rasura sobre todo o texto, o que poderia nos fazer pensar em avaliá-la como “Formas Elementares de Anulação” (conforme veremos mais adiante), mas, como essa redação não atingiu o número mínimo de linhas, não deve ser avaliada em nenhum critério posterior.

1.2. HIERARQUIA DE VERIFICAÇÃO

A partir das informações apresentadas no Edital 2019, na Cartilha do Participante e na Prova de Redação, elencamos as situações que levam à atribuição de nota zero a uma redação e que devem ser observadas pelos avaliadores durante o processo de correção: Formas Elementares de Anulação, Cópia, Fuga ao Tema, Não Atendimento ao Tipo Textual e Parte Desconectada. Cada uma dessas situações será detalhada ao longo deste módulo.

É importante saber que existem casos em que uma mesma redação se enquadra em mais de uma dessas situações. Com o objetivo de facilitar e homogeneizar o processo de avaliação, fazendo com que dois avaliadores atribuam a mesma situação a uma redação que apresenta mais de um motivo para atribuição da nota zero, criamos uma hierarquia de verificação das situações, a qual deve ser seguida nesses casos.

Essa hierarquia é composta pela listagem das possíveis situações de anulação de um texto no Enem e deve sempre ser lida de cima para baixo, conforme indica a seta no esquema a seguir.



Desse modo, durante a avaliação dos textos, caso haja mais de um motivo para a anulação de determinada redação, sempre devemos considerar aquele que estiver mais próximo ao topo da listagem, ou seja, mais próximo ao motivo “Formas Elementares de Anulação” (FEA).

Assim, por exemplo, se um texto apresentar formas elementares de anulação e parte desconectada, ele deverá ser avaliado como “Formas Elementares de Anulação”, pois essa situação se encontra mais ao topo da hierarquia; ou, ainda, se

um texto fugir ao tema e não atender ao tipo textual, ele deve ser avaliado como “Fuga ao Tema”, pois é essa situação que se encontra mais próxima ao topo da hierarquia.

É crucial lembrar que as situações de “Formas Elementares de Anulação” e de “Cópia” encontram-se mais ao topo da hierarquia porque se referem a aspectos básicos necessários para que uma redação seja avaliada no Enem: um texto legível, escrito em Língua Portuguesa, com mais de 7 linhas que não sejam cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões.

Desse modo, o topo da hierarquia é ocupado pela situação “Formas Elementares de Anulação”, que abrange, por exemplo, a apresentação de desenhos e/ou de sinais gráficos e/ou de números fora do corpo do texto (com exceção da referência à data em que a prova foi realizada) e/ou de texto em língua estrangeira (sem apresentar mais de 7 linhas em Língua Portuguesa) e/ou de texto anulado de forma proposital. Em seguida, encontra-se a situação “Cópia”, em que o participante apresenta no seu texto cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões, e não há mais de 7 linhas sem cópia.

Caminhando para a base da hierarquia, encontram-se as situações em que as redações já apresentam os aspectos básicos necessários para que sejam avaliadas no Enem, entretanto ainda apresentam algum tipo de problema em sua execução, o que também as levará à anulação: “Fuga ao Tema”, “Não Atendimento ao Tipo Textual” e presença de “Parte Desconectada”.

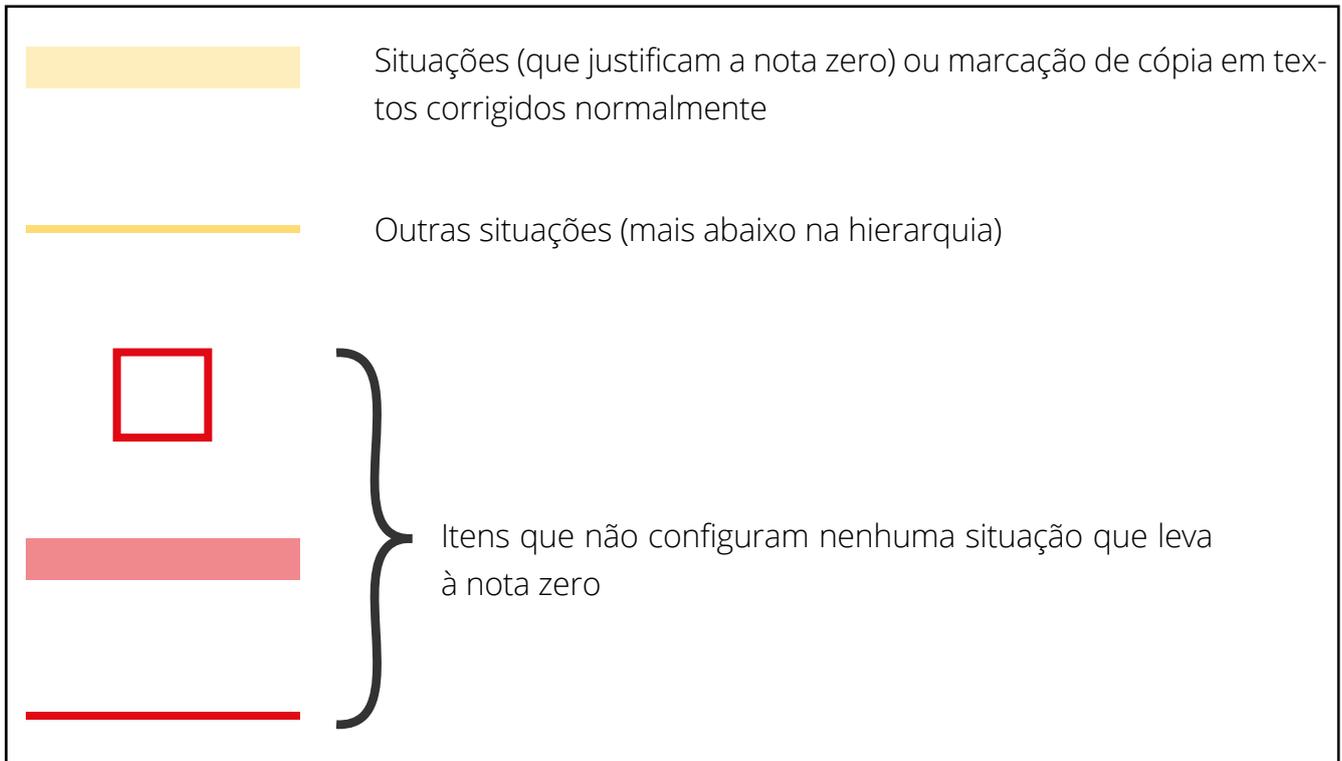
Entendemos, assim, com relação a essas três situações, ser essencial que o participante:

(i) compreenda o tema sobre o qual deverá escrever sua redação — por meio de um texto de tipo dissertativo-argumentativo; e **(ii)** não desrespeite a situação de comunicação que deve ser estabelecida na prova — o que ocorre quando é adicionada ao texto uma parte desconectada, como recados à banca avaliadora, mensagens religiosas etc.

A seguir, detalharemos e exemplificaremos as situações que levam à nota zero na ordem em que aparecem na hierarquia. É importante salientar que, caso o

avaliador se depare com situações não previstas aqui, deve encaminhar a redação para seu supervisor, por meio de ocorrência pedagógica, pois só decisões compartilhadas por todos garantem a homogeneidade e a qualidade do processo de correção de redações do Enem.

Nos exemplos e nas análises das redações, utilizaremos algumas indicações gráficas, conforme a legenda a seguir:



2. FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO (FEA)

Como o próprio nome indica, as Formas Elementares de Anulação (FEA) referem-se aos casos em que o participante descumpre orientações elementares da situação de produção prevista na proposta de redação do Enem.

Vários são os casos que se enquadram em "FEA":

- prova assinada;
- desenho;
- número(s) isolado(s) do corpo do texto;
- sinal gráfico que não faz parte do texto escrito;
- casos de anulação proposital;
- recusa explícita de escrever a redação;

- texto ilegível;
- texto em língua estrangeira, com trecho de 7 linhas ou menos em Língua Portuguesa.

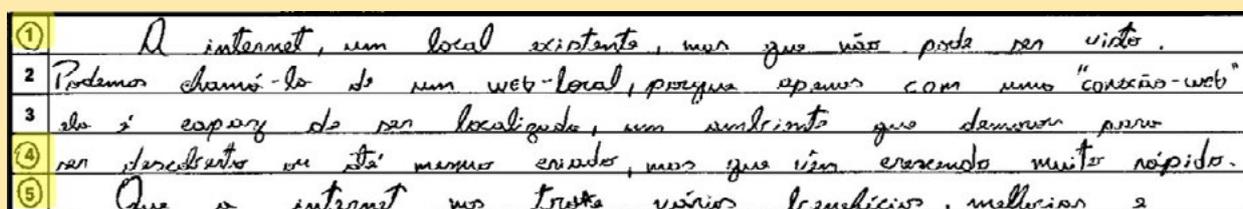
Veremos mais detalhadamente, a seguir, os exemplos dos casos em que a redação receberá a nota zero por apresentar Formas Elementares de Anulação.

ATENÇÃO!

Marcações de qualquer natureza feitas nas margens da folha (fora da margem numerada e do espaço disponibilizado para escrita) **não devem ser consideradas** na avaliação da redação nem para penalizar, nem para beneficiar o participante.

Por outro lado, as marcações realizadas no espaço da numeração das linhas devem ser consideradas “FEA”. Na imagem abaixo, por exemplo, o participante circula os números da folha de redação, o que será avaliado como “FEA”.

Exemplo 3



2.1. FEA – PROVA ASSINADA

Como vimos anteriormente, a partir desta edição do Enem, consta em edital a informação de que será realizada a anulação de textos devido à identificação. Anularemos, então, uma redação pela situação “FEA” quando ela apresentar assinatura, apelido, rubrica, iniciais, nome simples ou nome completo isolados do corpo do texto, rasurados ou não.

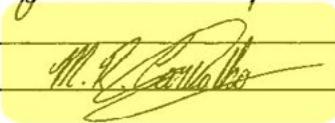
Já a identificação feita no corpo do texto, quando o participante, por exemplo, expressa sua opinião se identificando (“Eu, Fulano de Tal, acho que...”), será avaliada como “Parte Desconectada”, pois pressupõe uma leitura mais atenta do texto. Veremos exemplos dessa situação específica no item 6.3. A seguir, apresentamos um exemplo de identificação que deve ser avaliada como “FEA”.

Exemplo 4

1	Direitos do usuário de internet
2	
3	Hoje sabemos que a internet é um grande
4	meio de comunicação em todos os aspectos,
5	seja eles do mais simples até o mais elevado.
6	A internet ela veio trazer comodidade
7	a grande população, facilidade e agilidade,
8	mas com toda facilidade trouxe gravíssimos
9	problemas. São tantos fakes, tantas mentiras
10	que circulam naturalmente e que muita das
11	vezes consumidores chegam a compartilhar
12	coisas que comprometem a imagem a vida
13	de pessoas, sendo assim chegam a ser até
14	processados.
15	Uma proposta para tentar diminuir mais esse
16	problema, sobre histórias falsas, principalmente no
17	meio do crime, era implementar uma página
18	policial na web, em todos os sistemas, quando
19	a informação fosse na rede, o sistema faz rea-
20	ção, deleta os dados imediatamente, veri-
21	ficaria se era notícia falsa ou verdadeira.
22	Se verdadeira permaneceria na rede e se falsa
23	fosse automaticamente excluída de todos os
24	sistemas, garantindo assim a segurança do
25	usuário, e evitando compartilhamentos, que
26	já chegaram até a morte de pessoas inocentes.
27	
28	
29	fa. l. l.
30	

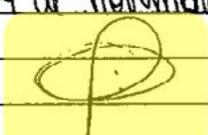
No Exemplo 4, o participante redige, na linha 29, seu nome por extenso (coberto pelas tarjas amarelas) isolado do restante do texto. Trata-se, então, de uma prova assinada, que deve ser avaliada como "FEA". Cabe ressaltar que, caso o participante tivesse escrito apenas seu primeiro nome, já seria suficiente para avaliar a redação como "FEA".

Exemplo 5

1	Da análise a tema, Manipulação do Comportamento do usuário pela coleta de dados
2	da internet, vê-se que este assunto trata-se um problema no país e portanto precisamos
3	atender imediatamente para sua solução. Contudo a realidade do "problema", assim chamado, é um
4	poço mais difícil de se alcançar uma proposta, difícil, porém não impossível. Uma vez em que
5	as ferramentas de marketing digital, como são chamadas, influenciam direta ou indiretamente o Com-
6	portamento de um indivíduo na sociedade, ainda assim o homem pode fazer suas escolhas sem que
7	seja manipulada através de dados. Tudo começa pela informação.
8	Agora já diga uma outra frase: "trabalhar é perder", mas muitas vezes as ferramentas dão a
9	impressão uma "falsa" liberdade de escolha. Uma vez que com apenas um click, dados através de
10	algoritmos selecionam aquele que melhor se encaixa no usuário. Para parte da população não há
11	de não completamente como isto funciona. Segundo a IBGE Internet no Brasil em 2016 pessoas com
12	10 ou mais anos de idade utilizaram a internet, representado por 64,7%. Jovens de 13 a 24 anos repre-
13	sentam 95%, enquanto que pessoas com 60 anos ou mais representam apenas 25%. Portanto, é im-
14	portante que a parcela mais suscetível a um tipo de marketing por dados são os jovens de 13 a
15	24, além por consequente, opiniações no meio digital de pelas mídias. E de conhecimento de tudo aquilo
16	que não há trabalho no meio digital como também os que o conhecem sabem como algoritmos
17	trabalham. Os dados não são inteligentes, por isso aprendem conosco, filtrando, buscando, arma-
18	zando dados sobre seus usuários. Afinal, nós manipulamos a mídia digital, se é nos manipula?
19	É por isso que podemos obter resultados alcançáveis e mais de uma forma rápida para obter
20	respostas a problemas. Os usuários, por meio de redes sociais, as questões de combate a manipulação
21	podem criar uma comunidade virtual que combate e informa a todos, os riscos de uma má
22	informação e as implicações por isso gerado na sociedade e no meio virtual. Apesar desta perspectiva
23	podemos ver que não há um manipulação, mas sim um empoderamento de informações ao
24	usuário fazendo com que a mesma seja moldada através de dados nos quais há muitas opor-
25	tunidades. Segundo a proposta de implementação, desta forma a Brasil pode alcançar superando um
26	pequeno (mas opinio) problema.
27	
28	
29	
30	

Nesse texto, podemos verificar a presença da assinatura do participante, na linha 27, isolada do restante do texto. Trata-se, então, de uma prova assinada, que também deve ser avaliada como "FEA".

Exemplo 6

1	<h3>Diffusão da "Era" modernizada</h3>
2	Vivemos em uma "Era" totalmente modernizada, onde a mídia digital
3	tem crescido cada vez mais e de forma implacável, por meio dos avanços
4	tecnológicos surpreendentes, atraindo para si usuários de todas as faixas
5	etárias. A cada momento há uma novidade diferente que oferece à
6	esses usuários um campo vasto de descobertas, no qual cada um pode
7	optar pela escolha dos aplicativos que melhor lhe satisfaz.
8	Em contrapartida, essas mídias conseguem absorver, por meio de sis-
9	temas cibernéticos informações sobre tudo aquilo que acessamos em tempo
10	real, podendo criar feedbacks sobre as nossas escolhas, onde estamos
11	sujeitos à termos nossa forma de pensar moldada por esses produtos,
12	que na verdade, acabam impondo suas regras no qual seus usuários
13	não podem ter a liberdade de escolha.
14	São sistemas como esses que desenvolvem mecanismos capazes de
15	saberem a melhor tomada de decisão para determinados tipos de assuntos,
16	onde o usuário muitas das vezes nem está ciente sobre tal procedimento.
17	O correto seria criar campos de pesquisas, onde as pessoas pudessem opi-
18	nar e até mesmo sugerir o que seria mais viável, já que todos têm o direi-
19	to de expressar a sua forma de pensar, somente com essas medidas real-
20	izariamos grande parte dessa questão.
21	Podemos concluir dessa forma, que a partir da implantação das me-
22	das que foram citadas acima, teríamos usuários satisfeitos e usufruindo
23	de forma adequada dos aplicativos dispostos nas plataformas das mídias
24	digitais, onde todos estariam de comum acordo, no qual ambas as
25	partes seriam beneficiadas.
26	
27	Francisco da Rocha, 04 de Novembro 2018 / SP
28	
29	
30	

O Exemplo 6 apresenta, na linha 27, a data da prova e o local de realização, que, como veremos adiante, não anula a redação. No entanto, nas últimas linhas, o participante insere sua rubrica isolada do restante do texto, o que faz com que a redação deva ser avaliada como "FEA", por se tratar de uma prova assinada.

Exemplo 7

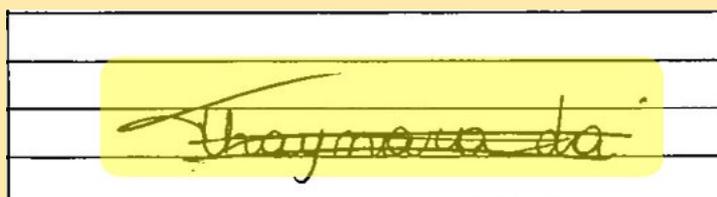
1	internet hoje em dia está muito avançada, estamos
2	vivendo uma era que quase nenhuma pessoa vive
3	sem internet a maioria das pessoas trabalham
4	na internet, outros usam para se comunicarem no
5	dia a dia.
6	A internet está praticamente na vida das mo-
7	ças das pessoas, pessoas que usam no trabalho, no mal-
8	tem os programas hack que manipulam a internet rouba-
9	ndo dados das pessoas que podem até te explorar a
10	vida, outro exemplo também que estão roubando dados
11	nos países são hack roubando dados de outros países
12	confidenciais.
13	Por isso devemos ficar atentos internet, tem
14	que se usar mais no modo legal e adequado para
15	que ninguém se prejudique.
16	
17	
18	M.S
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Assim como nos casos anteriores, a redação do Exemplo 7 também deve ser avaliada como "FEA", por se tratar de uma prova assinada. Embora o participante inclua apenas suas iniciais, isso também é considerado uma forma de identificação. Vale destacar que apenas uma letra, quando aparecer solta, não configura necessariamente identificação e a redação deve ser encaminhada como dúvida via sistema de ocorrências. Veremos esses casos mais adiante.

ATENÇÃO!

Mesmo que o nome, a assinatura, a rubrica ou as iniciais estejam rasuradas, se a identificação for possível, a redação deve ser avaliada como FEA, como ocorre no caso abaixo.

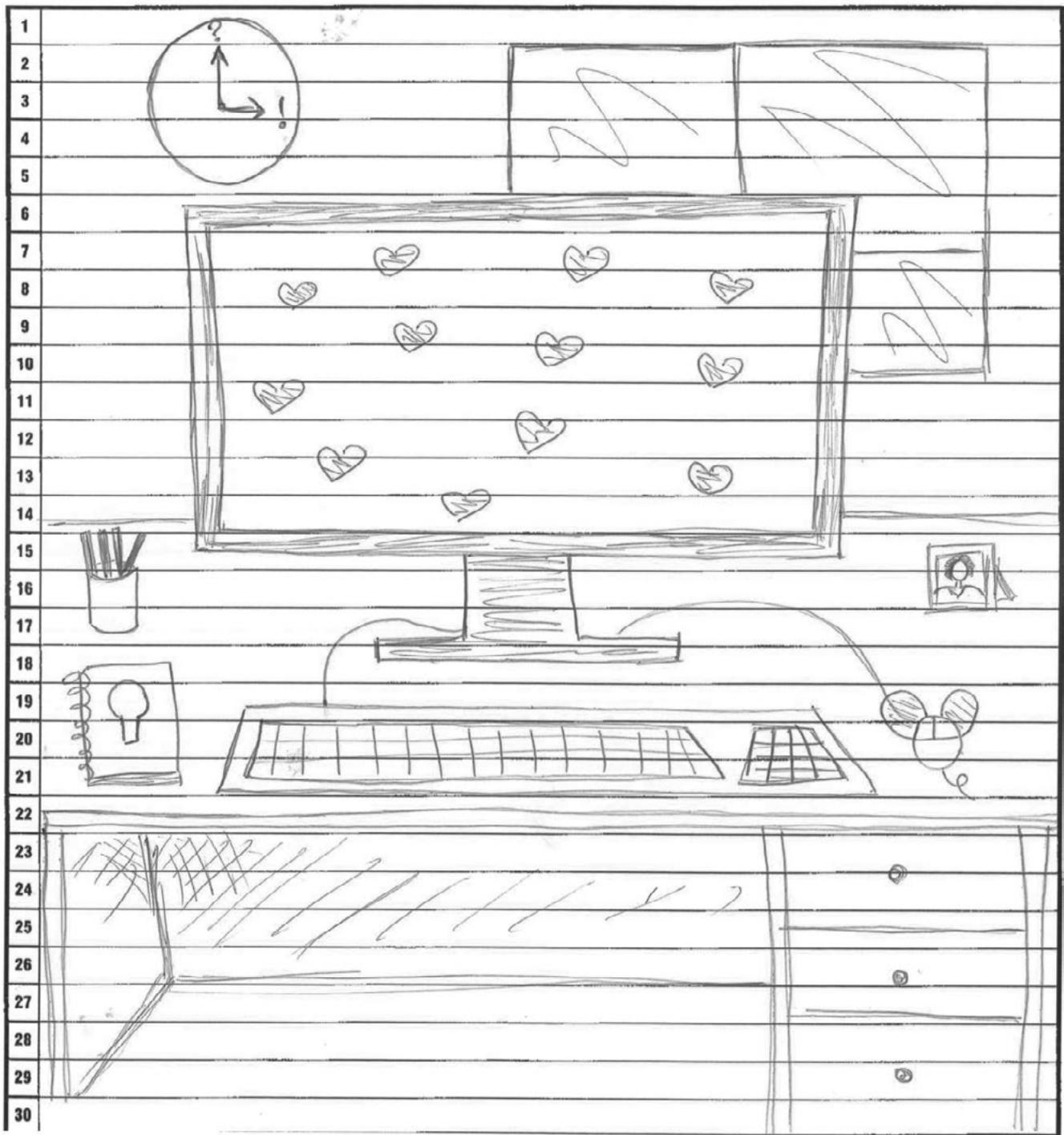
Exemplo 8



2.2. FEA - DESENHO

Os casos nos quais o participante faz um desenho, com a presença ou não de texto, deverão ser avaliados como "FEA", desde que a produção total apresentada (apenas desenho ou desenho + texto) ocupe um espaço maior que 7 linhas, pois textos que ocupem um espaço menor ainda são textos insuficientes, os quais o próprio sistema deve retirar da correção. Consideraremos desenho qualquer composição representacional, bi ou tridimensional, de seres, objetos etc., quaisquer ícones (*emoticons/emojis*) que traduzam ou resumam emoções, sensações etc., além de gráficos, tabelas e esquemas.

Exemplo 9



No Exemplo 9, o participante não produz texto escrito, apenas um desenho que ocupa toda a folha de redação (30 linhas). A redação deve ser avaliada, portanto, como “FEA”.

Exemplo 10

1	" Manipulação do comportamento do usuário
2	pelo controle de Dados na internet."
3	Bem estamos vivendo um tempo no qual as pessoas
4	estão querendo usar as redes sociais, as pessoas vivem
5	sedentárias, pois muitas delas não têm mais uma vida soci-
6	al, estamos vivendo que a cada dia que passa a tecnologia
7	está avançando cada vez mais, as pessoas não estão tendo
8	controle próprio sobre a vida digital, quanto mais tempo p-
9	assamos, queremos ficar. Pois aqui encontramos uma forma
10	de utilizar os dispositivos ali tendo novos conhecimentos.
11	Ela é utilizada para conhecer novas pessoas, passar horas
12	se falando por uma chatbox de vídeo, ligadas, por
13	imagens facebook, instagram, whatsapp, ou aplicativos
14	de relacionamento tipo Tinder, Badoo, Jumo etc...
15	Mas temos que ter e saber por limite os utiliza-
16	ções pois a internet é um meio usado tanto para
17	o bem como para o mal. As pessoas muitas delas
18	utilizam essa ferramenta como uma forma de conhe-
19	cimento para poder, pesquisa, tirar dúvida, conversar
20	com pessoas distantes, namorado, amigo estamos vivendo a
21	era onde toda ferramenta de idade está utilizando essa
22	ferramenta chamada "internet".
23	Mas também vemos o lado ruim que usa ma-
24	gnifica ferramenta mas proporciona diversos problemas
25	existe pessoas que fazem maldade por esse meio de comuni-
26	cacao passar texto, aplicam golpes, ligam de preside, tem
27	aplicativos de golpe, devemos ficar muito atento a uma
28	ferramenta maravilhosa mas que devemos ter muito
29	cuidado e atenção.
30	Viva a era digital!!! 

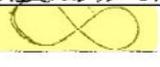
Da mesma forma, no Exemplo 10, a presença do desenho faz com que a redação seja avaliada como "FEA". Nesse caso, o participante ocupa as 30 linhas da folha de redação apresentando texto escrito e também desenhos ao final. Como "FEA" é a primeira situação da hierarquia, a presença do desenho é suficiente para que a redação seja avaliada nessa situação, sem que seja necessário ler o texto apresentado pelo participante.

Exemplo 11

1	Cidadania virtual
2	Hoje em dia quase toda a população está
3	abituada com a internet seja em uso educaci-
4	onal, trabalhista ou apenas por lazer. No
5	entanto até pela internet há diversos casos
6	de discriminação. Seja cultural, racial ou
7	homofóbica, por esses e outros problemas
8	precisamos buscar soluções e extinguir
9	esse tipo de tratamento.
10	Já podemos pensar em diversas formas
11	resolvermos isso mas o maior impecilio é
12	que acabaria tirando a privacidade ou que
13	acabaria deixando tudo muito mais inseguro.
14	Então o melhor jeito que eu pude
15	imaginar é por meio de uma ferramenta
16	de denúncias onde seria analisado o
17	caso e seria dada a punição ao
18	indivíduo que ousa desrespeitar o
19	outro de forma ofensiva.
20	"Agora preciso ir pois meus contatinhos
21	não podem esperar." (: <3
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No Exemplo 11, podemos observar que o participante produz um texto escrito e também apresenta desenhos do tipo *emoticon*, formados pela junção de sinais de pontuação e números, na linha 21. É importante destacar que, mesmo que o desenho represente itens do campo temático, a redação continuará sendo avaliada como "FEA".

Exemplo 12

1	Durante a Segunda Guerra Mundial, houve a presença de mídias e
2	instituições em propagandas, comerciais e até mesmo em filmes
3	que exaltavam o governo vigente comandado por Hitler.
4	Estas ações buscavam conseguir moldar o comportamento da
5	população.
6	No entanto, estas atitudes tomadas durante o período de
7	guerra se tornaram comuns com o surgimento da internet.
8	O uso das "fake news" ou notícias falsas, são compartilhadas
9	pelas próprias instituições, muitas vezes com o objetivo de
10	moldar um determinado pensamento.
11	Ademais, a tentativa de manipular o comportamento não
12	se limita somente ao compartilhamento de notícias, o pró-
13	-prio sistema utilizado nos redes sociais, que não baseados em
14	algoritmos, moldam o que será visualizado pelo usuário. 
15	Assim como foi utilizado por Hitler durante a Segunda Guerra,
16	hoje é utilizado na internet para decidir qual realidade o usuário
17	verá. Estes algoritmos classificam o tipo de conteúdo visualizado
18	para determinada pessoa, e fazem parte informações que
19	conhecemos no que foi pesquisado, durante a busca, um mundo
20	repleto de novas ideias e conhecimentos.
21	Logo, medidas devem ser tomadas para resolver este impasse. E
22	para isso, o funcionamento dos algoritmos devem ser reanalisados, de
23	forma que, periodicamente se disponibilize conteúdos e notícias que
24	sejam de acordo pelo usuário. Além disso, o ministério da educação,
25	em conjunto com os professores, devem incentivar a leitura, criando
26	projetos que disponibilizem livros online e gratuitos para formar
27	o senso crítico na sociedade, impedindo, desta forma, a divul-
28	-gação das fake news, e consequentemente, evitar a manipu-
29	-lação social.
30	

Como o texto que acabamos de analisar, o Exemplo 12 também traz um desenho. Trata-se do símbolo do infinito (linha 14). Reforçamos, novamente, que, independentemente do tipo de desenho que a redação apresentar, ela sempre será avaliada como "FEA".

ATENÇÃO!

Caso o título apresente alguma forma de desenho, como na Figura 13, a redação também deverá ser avaliada como FEA.

Exemplo 13

1	
2	

2.3. FEA - NÚMERO

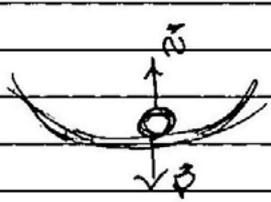
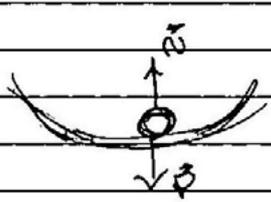
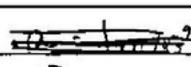
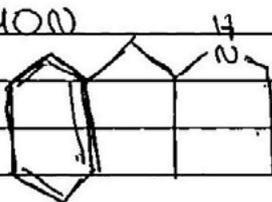
Outra situação avaliada como “FEA” refere-se às redações que apresentam apenas número(s) e/ou cálculo(s), sem texto escrito, ou àquelas redações em que há texto escrito, mas nas quais há a presença, isolada do corpo do texto, de número(s) e/ou de cálculo(s).

É necessário destacar que número(s) e/ou cálculo(s), quando atrelados ao projeto de texto do candidato, **não deverão** ser considerados “FEA” (exemplo: “Cerca de 64,7% das pessoas de 10 anos ou mais de idade utilizaram a internet” / “Brasil ganhou 10 milhões de internautas em 1 ano”). Da mesma forma, casos em que a redação apresenta a data de realização do exame também não deverão ser avaliados como “FEA”.

ATENÇÃO!

Caso você se depare com situações em que não tem certeza de que os números são uma Forma Elementar de Anulação, é preciso enviar a redação como dúvida pelo sistema de ocorrências pedagógicas.

Exemplo 14

1	$x^2+5x-3=10$	$x^2+5x-3 < 3$	
2	$x^2+5x-3 < 3$	$x^2+5x-3 < 3$	$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$
3	x	$x^2+5x-3 < 3$	
4		$x^2+5x-6 < 0$	$x' = \frac{-5 \pm 7}{2} = \frac{2}{2} = 1$
5		$\Delta = 49$	$\frac{2}{2}$
6			$x'' = \frac{-5-7}{2} = \frac{-12}{2} = -6$
7			
8			$S = \{x \in \mathbb{R} \mid -6 < x < 1\}$
9			
10		$m = ?$	
11		$V = 2 \text{ m/s}$	$\vec{v} = 10 \text{ N}$
12		$R = 20 \text{ m}$	
13			
14	$\sum F_{\text{sin}} - \sum F_{\text{out}} = \frac{mV^2}{R}$		
15			
16	$10 - 10m = \frac{m \cdot 2^2}{20}$		
17		$\epsilon = me^2$	$m = \frac{F}{a}$
18	$-10m = \frac{m}{10} - 10$	$\frac{1}{\epsilon} = \frac{1}{me^2}$	
19			
20	$-10m = \frac{m}{10} - 10$	$\frac{1}{\epsilon} = \frac{1}{\frac{F}{a} \cdot e^2}$	$e = 3 \cdot 10^8$
21	$-10m = \frac{m}{10} - 10$		
22	$-10m = \frac{m}{10} - 10$		
23			$\epsilon = \frac{m}{\Delta t} (3 \cdot 10^8)^2$
24	$\epsilon = \frac{F}{\frac{v_0 + at - v_0}{t - t_0}} \cdot (3 \cdot 10^8)^2$	$\left(\frac{1}{\epsilon} = \frac{1}{\frac{F}{\frac{\Delta v}{\Delta t}} \cdot (3 \cdot 10^8)^2} \right)^{-1}$	
25			
26			
27	$\epsilon = \frac{F \cdot (3 \cdot 10^8)^2}{at}$	$\epsilon = \frac{m \cdot a \cdot (3 \cdot 10^8)^2}{a \cdot F}$	$\epsilon = \frac{F}{\frac{v - v_0}{t - t_0}} \cdot (3 \cdot 10^8)^2$
28			$\epsilon = \frac{m}{\frac{v_0 + at - v_0}{t - t_0}} (3 \cdot 10^8)^2$
29			
30			

No Exemplo 14, o participante apresenta números, cálculos, formas e esquemas. Nesses casos, não é relevante se esses números formam equações, fórmulas, contas ou se são compostos por um número apenas: trata-se de "FEA".

Exemplo 15

1	123	234	3501	1550
2	+ 45	+ 876	9863	6743
3	878	8610	5495	+ 89
4	567	9912	+ 63	101549
5	102)	101023	6834	91548
6		100)	13196	2
7			8828	
8			10167	
9			18429	
10			131	
11			000	
12	Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais			
13	que a experiência por trás deles está a filosofia do BOM			
14	BEM-ESTAR DE CONSENTIR FUGIR DO MOVIMENTO OLÍMPICO DE			
15	NOVO DESENVOLVIMENTO VALORES, QUE IRÃO DEBATERAM SE APLICAR			
16	NÃO SOMENTE AO ESPORTE, MAS A EDUCAÇÃO E A SOCIEDADE EXISTEM			
17	ATUALMENTE SETE VALORES ASSOCIADOS AOS JOGOS OS VALORES OLÍMPICOS			
18	SÃO A AMIZADES A EXCELENCIA E O RESPEITO ENQUANTO OS VALORES			
19	PARALÍMPICOS SÃO A DETERMINAÇÃO A CORAGEM, A SOLIDARIEDADE E INSPIRAÇÃO			
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

No Exemplo 15, o participante apresenta, aparentemente, um rascunho das contas realizadas na prova. Nesse caso, a presença dos números é suficiente para que a redação seja anulada por "FEA", não sendo, portanto, necessário verificar se o texto apresentado entre as linhas 12 e 19 apresenta outras características que levariam à atribuição da nota zero.

Exemplo 16

1	Acredite que a manipulação do comportamento do usuário ou seja
2	nos seres humanos, não está acontecendo pelos dados de internet isso já
3	vem de tempos.
4	A internet hoje em dia está presente na maioria das casas de nos
5	brasileiros mais de 85%, tem seu lado bom a internet a rede, se
6	você sabe usar é claro, pesquisa para escola, faculdade e tal, não conse
7	guimos mais viver sem a rede, facilitou muito a vida de todos e manipu
8	lou a vida de muitos.
9	Seu lado positivo é que você pode pesquisar coisa que antes demora
10	ria uma eternidade pra achar hoje em dia você acha em menos de
11	dez segundos se você estiver conectado a rede é claro é aí que
12	você tem que estar estar sempre conectado e os pobres estão sabendo mais
13	Seu lado negativo é que está deixando a vida mais preguiçosa
14	mais sedentária mais acomodada pra governo e pra estado é melhor fica
15	mais fácil de manipular seu outro lado negativo também é que eles semp
16	re vão saber o que você está fazendo.
17	Entfim o ser humano principalmente pessoal carente, pobre sempre foi
18	manipulado por alguém de uma classe maior, viu só até nos classifica eles
19	nos classificam e a classe maior de todas hoje em dia é a internet.
20	1533
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Na redação do Exemplo 16, o participante expõe uma sequência de números isolada do restante do texto, na linha 20. Trata-se de uma sequência numérica sem função clara; portanto, a redação deve ser anulada por "FEA".

ATENÇÃO!

Caso o participante coloque a data, correta, da prova em sua redação, **não devemos considerar “FEA”**.

Exemplos:

São Paulo, 4 de novembro de 2018

Brasília, 04/11

4 de novembro

4 de novembro de 2018

4/11/2018

4/11

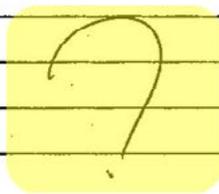
Da mesma forma, caso o participante apresente apenas o local de realização da prova, a redação não deverá ser avaliada como “FEA”. Já no caso de haver dúvidas se o termo em questão representa um local ou é uma forma de identificação, a redação deve ser encaminhada como dúvida via sistema de ocorrências.

2.4. FEA – SINAL GRÁFICO

Outro caso que se enquadra em “Formas Elementares de Anulação” é aquele em que a redação apresenta um sinal gráfico que não integra o corpo do texto. Trata-se de casos em que os sinais gráficos se destacam por estarem isolados do texto escrito (seja porque há espaçamento de linha em branco ou por se apresentarem de forma visual e centralizada) e/ou por não terem função (mesmo que apenas de marcador de tópicos) dentro do texto. São considerados sinais gráficos os símbolos de interrogação (?) e exclamação (!), o asterisco (*), a arroba (@), a hashtag (#), entre outros.

Exemplo 17

1	Com o grande avanço da tecnologia as redes sociais
2	tem se destacado cada vez mais, devido o número
3	altíssimo de usuários.
4	Devido o surgimento de vários aplicativos, pode-
5	mos citar; O manipulamento e o comportamen-
6	to dos usuários e suas na informações de
7	dados de internet.
8	Não sabemos como é feito o processo de
9	pelegragem dessas informações pelo sistema
10	de dados, no entanto nos restam a dúvida!
11	Para onde vão essas informações? Dessa
12	forma levam os usuários a pensar de manei-
13	ra diferente.
14	Quanto menos informações o sistema
15	sobera sobre você, menos riscos ocorrem
16	de notícias que não devem ser exposta.
17	Os sistemas
18	Mudanças no sistema, com mais clareza,
19	informando aos usuários, onde
20	Mudanças com mais clareza, informando
21	o quais somos expostos os usuários são
22	submetidos, para onde estão indo essas infor-
23	mações, todos na
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Podemos observar que, no Exemplo 17, o participante produz um texto escrito e apresenta, de maneira centralizada, um ponto de interrogação isolado por meio de espaçamento de linhas em branco. O sinal gráfico não possui a função de marcar uma interrogação e não está integrado ao texto. Devemos, portanto, avaliar essa produção textual como "FEA".

Exemplo 18

1	* A liberdade que damos para a internet nos influencia
2	Sabemos que a internet está totalmente ligada ao nosso co
3	tidiano de diversas maneiras. Para nos manter ligados à
4	notícias, para entretenimento, entre outros, e com o acesso
5	a ela criamos nossas bases e opiniões sobre diversas
6	informações que temos, desde política à gosto musical.
7	Ao utilizarmos tanto ela acabamos nos prendendo
8	a uma rotina de algoritmos que é construída
9	ao decorrer do tempo. Esses dados que são " Jogados "
10	em nossas telas são inicialmente nossos próprios
11	escolhas do que ver, são códigos definidos do que deseja
12	mos ver. O problema começa quando a máquina
13	escolhe por nós e começa a decidir o que vamos
14	ver, nos influenciando. Pois nesse caso temos um es
15	paço restrito de informações, criando um cir
16	culo vicioso. Desta modo não sabemos dos conheci
17	do, não exploramos, ficando na mesmice. tendo isso
18	devemos prestar atenção, saber a relevância de
19	tais assuntos que estamos preferindo ter contato,
20	as informações que estamos sendo expostas, e avaliar
21	nossos critérios. tendo conhecimento sobre es
22	tas ocorrências podemos domar a máquina que
23	hoje muitas vezes nos domina cortando a
24	liberdade que damos para a internet nos in
25	fluência.
26	
27	
28	
29	
30	

No Exemplo 18, o participante também faz uso de um sinal gráfico – o asterisco. Neste caso, o sinal gráfico não tem função clara no texto e, por isso, faz com que essa redação seja avaliada como “FEA”.

Exemplo 19

1 Hoje em dia somos viciados e viciados,
2 até quando estamos dormindo.
3 Tudo que fazemos e até o que pensamos, a internet
4 tem acesso (devido a cada vez celulares "mais modernos")
5 fora que passamos a maior parte do dia
6 conectados, seja em casa, no trabalho, passeios,
7 toda hora estamos com celular ligado.
8 Tudo que precisamos estamos lá ligados uma
9 internet, compras, diversão, até se fazemos
10 doentes, antes de entrar em um médico,
11 primeiro consultamos no Google.
12 mesmo quando estamos com amigos, famílias
13 em festas, churrasco estamos lá ligados,
14 conectados, cada um no seu mundo,
15 sua diversão online.
16 Em casa mesmo, em um exemplo, conversamos
17 mais via aplicativo (ZAP) do que pessoalmente,
18 na mesma coisa todos e conversando
19 no Zap.
20 E isso é muito bom a tecnologia, nos faz bem,
21 mas está tomando um rumo, que não
22 sabemos onde vai parar.
23 As pessoas se esquecem, baixam, amolecem
24 tudo pela internet.
25 As vezes lê uma notícia e lá já vem uma
26 opinião formada.
27 Estamos mais vivendo vida online do
28 que humanamente.
29 Que Deus nos atenda nesse mundo
30 virtual. @

No caso do Exemplo 19, o participante faz uso da arroba na última linha do texto. Mesmo que o sinal gráfico tenha relação com o contexto – o que acontece nesse exemplo, em que o participante está tratando do mundo virtual –, se ele não apresentar função evidente, o texto deve ser avaliado como “FEA”.

Exemplo 20

1	→ plataformas, rastreamento de dados, filtragem de
2	informações, abuso de identidade, manipulação de páginas.
3	
4	A manipulação do comportamento do
5	usuário pelo controle de dados no internet tem
6	vida uma grande recaptação para ^{de} ações para
7	para a eliminação e controle ^{controle} de conteúdos
8	impróprios postados nos redes ^{redes} sociais por
9	estes usuários de diversos países etários
10	— Rastreamento de dados, novos usuários e
11	aplicativos baseados em algum algoritmo
12	como estão se aperfeiçoando no deserter dos .
13	estes para estes conseguiram modelos de form
14	partir nosso modo de per mente e nessos
15	ações que muitas vezes nos desum ca
16	em' mês indoles no mundo virtual →
17	No entanto, quanto mais pessoas tomarem
18	consciência de que uma intervenção pode tr
19	muitos benefícios para o mundo virtual, mais
20	chances temos de conseguir bons resultados,
21	pois mais de 60% da população usufruem
22	dos benefícios e prazeres que brez o
23	mundo das tecnologias usando carum , a
24	menoria ^{de população} que usa a internet vem mês pen
25	amentos estes terais usos possos estes filtr
26	estes de form seguros para melhor opri-
27	estes realtamento dos formos condi
28	de uso o internet.
29	→
30	

A seta destacada na linha 28 do Exemplo 20 não tem função clara no texto, aparecendo isolada, sem realizar qualquer tipo de indicação plausível. Por esse motivo, a redação deve ser avaliada como "FEA".

É importante ressaltar que, nos textos em que a **seta tem a função** de realizar alguma orientação, por exemplo, a redação **não deve ser anulada por esse motivo**. Mais adiante veremos um texto em que a seta é utilizada de maneira adequada.

Exemplo 21

1	MANIPULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO USUÁRIO PELO CONTROLE DE DADOS NA
2	INTERNET.
3	Ao PASSAR DOS ANOS A INTERNET TRANSFORMOU-SE DE UMA "REDE PERUENA" DE COMPUTADORES
4	PARA UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA A SOCIEDADE MODERNA, SENDO O PRINCIPAL
5	MEIO DE INFORMAÇÃO, LAZER, CONSUMO E INTERAÇÃO SOCIAL EM ESCALA MUNDIAL.
6	COM UM PAPEL MAIS IMPORTANTES DA HUMANIDADE, A INTERNET ASSUMIU
7	O PAPEL DE INFORMAR, DEVERTER E SOCIALIZAR AS PESSOAS. A INTERNET UTILIZA
8	TÉCNICAS PARA FILTRAR DADOS DO USO DOS USUÁRIOS, (DADOS QUE UTILIZAM EM
9	BUSCA) EM SETES DE BUSCA, REDE SOCIAIS E EM "STREAMERS"*1 PARA MONTAR
10	PERFIS PARA REDIRECIONAR ASSUNTOS E CONTEÚDOS PARA OS PRÓPRIOS USUÁRIOS.
11	ESSES CONTEÚDOS E ASSUNTOS SÃO REPASSADOS COMO CONTEÚDO PRINCIPAL, TENDO
12	GRANDE PODER DE INFLUÊNCIA SOB OS USUÁRIOS, TEMO EM VISTA QUE MUITA
13	DAZ VEZES O CONTEÚDO PODE SER "MOLDADO" POR EMPRESAS, MARCAS, GOVERNOS E
14	ATÉ EM "INFLUENCIADORES DIGITAIS"*2.
15	ALGO TÃO PERIGOSO DEVIDO AO PODER QUE TEM APLICADO EM SEU DE FORMA
16	GIGANTESCA, TEM COMO SABER COMO ESTAMOS SENDO INFLUENCIADOS E,
17	DE CERTA FORMA, MANIPULADOS? SIM! PODEMOS APRENDER SOBRE TODO
18	ESSE ASSUNTO É MUITO MAIS, É ALGO QUE DEVIDO A IMPORTÂNCIA DEVE
19	SER INTRODUZIDO EM NOSSO SISTEMA DE ENSINO, DEVEMOS OBTER
20	CONHECIMENTO E TER INSTRUÇÃO DE COMO UTILIZAR ESSA MARAVILHOSA
21	FERRAMENTA, DE FORMA RACIONAL E SEGURA. ALGO A SER ENSINADO
22	NAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES, PARA SABERMOS QUE É UMA FERRAMENTA
23	MUITO ALÉM DO QUE O SUPERFICIAL, INVESTIMENTOS SÃO NECESSÁRIOS
24	PARA NÃO CRIARMOS UMA FUTURA GERAÇÃO (E NÃO TRANSFORMAR A ATUAL),
25	EM FANTOCHES DO SEU "PRÓPRIO MAL".
26	A INTERNET NÃO É SÓ O QUE NOS É MOSTRADO, É UMA FONTE DE CONHE-
27	CIMENTO ENFRENTO.
28	.
29	*1 = "STREAMERS" SÃO REPRODUTORES DE VÍDEOS E ÁUDIOS NA INTERNET.
30	*2 = "INFLUENCIADORES DIGITAIS", MEMBROS DE REDES SOCIAIS E CRIADORES FAMOSOS.

Ao contrário das redações anteriores, a redação do Exemplo 21 **não deve ser avaliada como "FEA"**. Os asteriscos destacados ao longo do texto apresentam função clara e servem para interligar dois pontos: o item no texto e sua explicação, como uma espécie de nota de rodapé. A redação deve, então, ser analisada cuidadosamente e, caso não se enquadre em alguma situação que leve à nota zero, pode ser avaliada normalmente em todas as Competências.

2.5. FEA – ANULAÇÃO PROPOSITAL

Os casos de anulação proposital são aqueles em que todo o texto escrito está rasurado; ou aqueles em que o participante sobrescreve a própria redação com algum risco ou rabisco, abrangendo todo o texto ou marcando a intenção de anulá-lo; ou, ainda, aqueles casos em que o participante sobrescreve o texto produzido com alguma palavra que expresse o desejo de anular a redação, como “ERRO” ou “Anulada”. Em todos esses casos, a intenção de anulação deve ser indicada no texto como um todo ou deve haver apenas um trecho de 7 linhas ou menos que não esteja com essa indicação.

ATENÇÃO!

Os casos em que o participante rasurar apenas parte de seu texto e apresentar um trecho não rasurado maior que 7 linhas devem ser avaliados normalmente.

Com relação aos casos em que o participante fizer uma marcação sobrescrita ao texto (como escrever um X ou uma palavra que indique, de forma visual e centralizada, desejo de anulação), devemos primeiramente observar se essa marca abarca toda a redação ou apenas uma parte dela. Se a marca abranger todo o texto ou se o trecho não marcado tiver 7 linhas ou menos, a redação será anulada. Entretanto, se a marca abranger apenas parte do texto, e houver texto independente dessa marca com 8 linhas ou mais (seja porque há espaçamento de linha em branco, seja porque há constituição de novo parágrafo), a redação deve ser avaliada normalmente.

Exemplo 22

1	com a introdução da internet no Brasil, em 1988, pela UFRJ (Universidade
2	Federal do Rio de Janeiro), o intercâmbio acadêmico era tido como princ
3	pal objetivo. Entretanto, hoje o que se nota obcecado é o caráter puramente co
4	mercial dessa ferramenta, onde dados não são imprescindíveis para a ma
5	nutenção manutenção do poder de várias corporações multinaciona
6	is. Além disso, essas se utilizam dessas informações para a
7	manutenção do poder manipulação do comportamento de internautas,
8	com vistas a torná-los consumidores em potencial. Por isso, se
9	prez, necessário estabelecer controles e limitar o avanço tecnológico.
10	Devriamos ter lembranças de nossas decisões, como como de nos
11	ras ações. Todavia, a falta lembranças de liberdade nos cerca
12	e desvirtua nos manipulamos. Como dizia Pitágoras, $\gamma\lambda\alpha\sigma\sigma\epsilon$ e
13	μωθματικα οργα "Kudo é número". Dessa maneira, quem tem o
14	controle sobre os números, usa dessa dada para fins eco
15	nomicos. Em suma, a sociedade se encontra a mercar de
16	dados alheios a ela e.
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No Exemplo 22, observamos, em primeiro lugar, que a produção do participante ocupa mais de 7 linhas e, por esse motivo, a redação não deve ser considerada "Texto Insuficiente". No entanto, o participante faz um X sobre sua redação. A marca está centralizada e abrange todo o texto; portanto, devemos considerá-la uma anulação proposital, tratando-se de "FEA".

Exemplo 23

1	A maioria das atividades estão sendo
2	com as mais modernas, afluídas, e até mesmo
3	no âmbito de as atividades se manipuladas fe-
4	la internet.
5	Com isto as consequências da perda
6	de dados físicos por conta de "vagas contas"
7	que por a cada a vez nos seus mecanismos na
8	internet sendo assim cada vez que você
9	entra em a sua máquina, no privado, a internet
10	está nos seus arquivos.
11	Contando a
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O Exemplo 23 deve também ser avaliado como "FEA" por apresentar uma produção textual que está inteiramente rasurada. Como o texto ocupa mais de 7 linhas, não pode ser considerado "Texto Insuficiente".

Exemplo 24

~~1 A violência contra a mulher está muito
 2 evidente hoje em dia, e isso está marcado
 3 em nossa história, nos tempos atuais
 4 a mulher não pode sair com uma roupa
 5 curta ou um decote amais, hoje as mu-
 6 lheres apunham simplesmente por lutar pelos
 7 seus direitos, contudo, se o seu parceiro
 8 desconfiar de sua fidelidade poderá agredir
 9 tanto verbal como também agressões físicas.
 10 Todavia, as mulheres estão ganhando
 11 cada vez mais o seu espaço que merece
 12 e igualitário na sociedade, estão cada vez
 13 mais independente, com isso, as mulheres
 14 estão cada vez mais ocupando os cargos
 15 mais importantes da sociedade.
 16 Essa violência não pode aumentar mais
 17 a cada dia, e sim diminuir, com leis
 18 bem rigorosas, denúncias, e não e só
 19 uma ou duas mulheres denunciarem, e sim
 20 todas que sofrerem algum tipo de agres-
 21 são, esse tema foi um sendo questiona-
 22 do há muito tempo, então vamos todos
 23 e todas lutar por nossos direitos sociais.
 24 A utilização do internet está em nossas vi-
 25 das como fazendo parte de nós, mas se
 26 não controlarmos bem o uso dessa revolucionária
 27 tecnologia, poderemos ficar cada vez mais
 28 lentórias e vários problemas de saúde,
 29 temos que usar a internet para o mal
 30 do bem, afavor do gente, para que possamos ter mais~~

No Exemplo 24, o participante risca o que está escrito entre as linhas 1 e 23, sobrando texto somente a partir da linha 24 – ou seja, além das partes desconsideradas, há apenas um trecho de 7 linhas considerado válido. Por esse motivo, a redação também deve ser anulada por “FEA”. Vale ressaltar que essa redação não deve ser considerada “Texto Insuficiente”, visto que a produção total apresentada pelo participante ocupa mais de 7 linhas da folha (mesmo que a maior parte delas tenha sido anulada).

2.6. FEA – RECUSA EXPLÍCITA DE ESCREVER A REDAÇÃO

Diferentemente dos casos de PD que veremos mais adiante, nos casos de recusa explícita, o participante não apresenta nenhum texto além de uma frase de recusa ou de zombaria com relação ao exame, embora ocupe mais de 7 linhas da folha de redação. Esses casos são facilmente reconhecidos, devido à evidente recusa do participante em escrever qualquer texto, e não há necessidade de uma análise mais profunda por parte do avaliador, pois percebe-se que o participante não escreveu, de fato, uma redação. Por esse motivo, textos desse tipo devem ser avaliados como “FEA”.

Exemplo 25

1	Processo em andamento... Processo em andamento...
2	Processo em andamento... Processo em andamento... Processo
3	em andamento... Processo em andamento... Processo em
4	andamento... Processo em andamento... Processo em anda-
5	-mento... Processo em andamento... Processo em andame-
6	nto... Processo em andamento... Processo em andamento...
7	Processo em andamento... Processo em andamento...
8	Processo em andamento... Processo em andamento...
9	Processo em andamento... Processo em andamento...
10	Processo em andamento... Processo em andamento...
11	Processo em andamento... Processo em andamento... aguarde
12	Processo em andamento... Processo em andamento...
13	Processo em andamento... Processo em andamento...
14	Processo em andamento... Processo em andamento...
15	Processo em andamento... Processo em andamento...
16	Processo em andamento... Processo em andamento... aguarde
17	Processo em andamento... Processo em andamento...
18	Processo em andamento... Processo em andamento...
19	Processo em andamento andamento... Processo em andamento...
20	Processo em andamento andamento... Processo em andamento...
21	Processo em andamento... Processo em andamento...
22	Processo em andamento... Processo em andamento...
23	Processo em andamento... Processo em andamento...
24	Processo em andamento... Processo em andamento...
25	Processo em andamento... Processo em andamento...
26	Processo em andamento... Processo em andamento...
27	Processo em andamento... Processo em andamento...
28	Processo em andamento... Processo em andamento...
29	Processo em andamento... Processo em andamento...
30	Verificando Dados... Ocorreu um erro, tente novamente.

No caso do Exemplo 25, o participante repete inúmeras vezes a frase “Processo em andamento...”, o que pode ser entendido como uma recusa explícita de escrever uma redação. Portanto, deve ser classificada como “FEA”.

ATENÇÃO!

Exemplo 26

1	Me desculpa, mas não vou fazer essa redação, mi-
2	nha cabeça tá prestes a estourar. Eu só queria estar
3	em casa assistindo o jogo do meu menção, será que
4	já está jogando essa hora? Espero que meu menção
5	ganhe para ficar com dinheiro nos porcos e depois
6	passar e enfim ser campeão brasileiro... Que beleza!!!
7	Minhas costas estão doendo muito, isso é horrível.
8	Acho que vou no barbeiro, é uma boa ideia para dar
9	uma alongada. Poxa eu podia tá deitando na minha
10	rede, ainda mais que hoje choveu, tá meio friozinho,
11	ia fazer aquele café bem gostoso e relaxar.
12	Acho que vou ficar de torcicolo, tá doendo demais
13	meu pescoço, minha bunda também, minha água já tá
14	quente, que triste. Não sei nem porque vou fazer
15	essa prova fiz o enem ano passado e consegui
16	passar no vestibular, fazendo o curso que eu gosto, para
17	quê vou bater cabeça fazendo essa redação?
18	Resolvi só as perguntas, tenho que preencher esse
19	cartão resposta, acho que vou levar este caderno, já
20	falta pouco mesmo, não custa esperar, já fiquei todo
21	essas horas aqui, meia hora vai passar rapidinho.
22	Mas que minhas costas estão doendo, estão!!! Só boa sor-
23	te para quem precisa passar. Tchau... Obrigada.
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No texto acima, o participante escreve um texto se desculpando por não realizar o que foi pedido na proposta de redação. Esses casos **não caracterizam** anulação proposital ou recusa explícita de escrever a redação, pois o participante constrói um texto, que muitas vezes pode até tratar do tema. Portanto, nesse caso, **o texto não deve ser anulado por "FEA"**. O avaliador deve, então, ler o texto com atenção para identificar se há alguma outra situação que leva à nota zero. Nesse exemplo, o participante não trata do tema proposto e não compõe um texto dissertativo-argumentativo. Então, de acordo com a hierarquia, a redação deve ser anulada por "Fuga ao Tema".

Observa-se que, diferentemente do exemplo 25, já verificamos, no exemplo 26, a presença de uma redação, a qual precisa ser integralmente lida para ser avaliada e, por isso, não deve ser considerada automaticamente FEA.

2.7. FEA – TEXTO ILEGÍVEL

Consideraremos “texto ilegível” três casos específicos de redação: quando, no texto, **(i)** não se identifica sequer configuração de letras; **(ii)** identificam-se letras, mas não formação de palavras; ou **(iii)** se identifica apenas uma ou outra palavra legível, mas não o suficiente para que o texto seja avaliado normalmente.

ATENÇÃO!

Casos limítrofes devem ser encaminhados como dúvidas pelo sistema de ocorrências pedagógicas.

Exemplo 27

1	māncsuvshhsmstēō
2	DNOEMSOLOSNOVLO
3	MSER0105MSASOE
4	NSFOLSLMANSOLO
5	MOPINHOMIOSMGA
6	mācōmceNAMOYNC
7	VOLOSMEENSOLOCM
8	ETOSMESMCOCN
9	MTOVE NMSOCMS
10	ASNMELMSOEM
11	māncāmonoscom
12	TEM COMSOLFOVOC
13	CMLOMOLASGLA
14	ADASMO SOC MN ETOSIM
15	SM SOGBCNOMLETON
16	MAHOLEOSNELENOC
17	OLOMNSCSLENMOCO
18	LCMNORCSOLADSC
19	EOLPAAEACOLADSC
20	CMSONSOLBNMSG
21	EOSMS EMOLOMON
22	CMONMSNSOLMON
23	CTHOLEOMFDCOLMCS
24	MSERCOBOLON
25	OSFOSMOSNOLOSLOMS
26	MOSFOCCONECAMOE
27	CMECMOLEOEMOA
28	CMEOENDAOLENO
29	OSCHOLNCTOLOS
30	AZLOMNCOLAMO

O texto do Exemplo 27 apresenta configuração de letras, mas não há formação de palavras. Não é possível reconhecer qualquer palavra ou mensagem. A redação deve ser avaliada, assim, como "FEA".

Exemplo 28

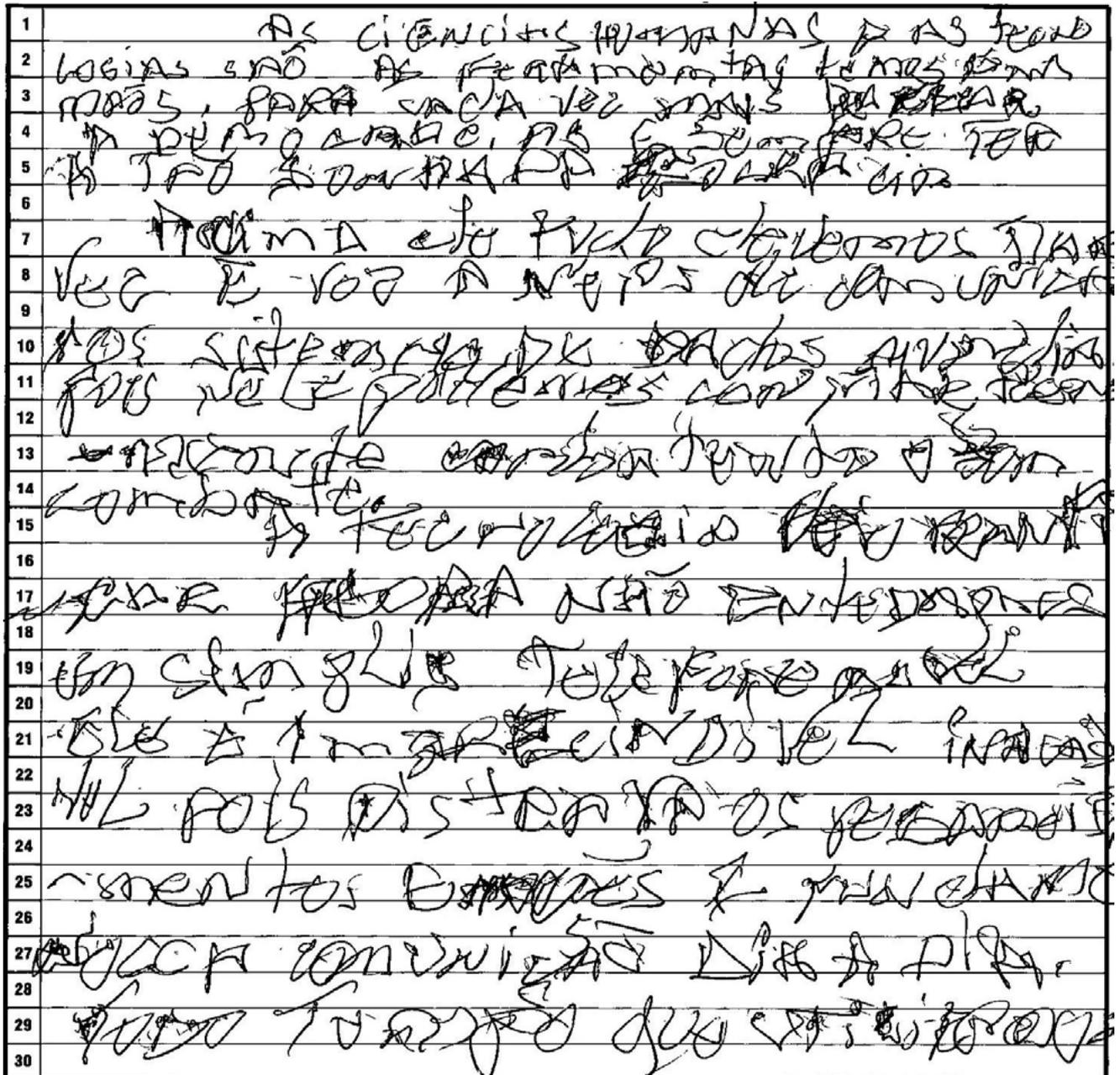
1	ma no li ma mes en mud mud ad it sua boss lis ma is suada
2	pa ene herud ma i il en me me me on fo ud
3	ni luo ma ma i ma no ma i me ma ma os ma
4	ma ma o. ma ma ma ma i ma ma ud ma
5	ma l. ma. ma i ma ma ma ma ma ma ma ma ma
6	ma ma ma ma ud ma ma ma ma ma ma ma
7	ma ma ma ma ma i ma ma ma ma ma ma ma
8	ma ma ma ma ma i ma ma ma ma ma ma ma
9	ma l. ma
10	ma ma ma ma ma l. ma ma ma ma ma ma ma
11	ma ma ma ma ma l. ma ma ma ma ma ma ma
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No caso do Exemplo 28, reconhece-se a tentativa de desenhar letras e formar palavras, mas sem evidência de domínio da linguagem escrita, pois não há, de fato, formação de sílabas ou palavras. É possível observar como as supostas palavras escritas pelos participantes são aparentemente constituídas pelas mesmas letras (em especial o M e o L), característica da falta de conhecimento do registro alfabético. Por não ser possível identificar o conteúdo, o texto deve ser avaliado como "FEA".

ATENÇÃO!

Texto ilegível não é letra feia!

Exemplo 29



O Exemplo 29 apresenta um texto de leitura muito difícil, porém não deve ser avaliado como “FEA”, uma vez que não apresenta nenhuma das características de texto ilegível, ou seja, não é possível afirmar que a redação não apresenta sequer configuração de letras, ou que ela não apresenta formação de palavras, nem que ela apresenta apenas uma ou outra palavra legível. No exemplo em questão, na verdade, é possível ler a maior parte do texto, ainda que algumas palavras nos gerem dúvidas, como pode ser observado na transcrição a seguir:

As ciencias humanas e as tecnolo-
gias são as ferramentas temos em
mãos. Para cada vez mais (?)
a democracias e sempre ter
a tão sonhada democracia
Acima de tudo devemos dar
vez e voz a meios de comunicação
Nos sistemas de dados (?)
pois nele podemos (?) todos
(?) (?) tendo o bom
Combate.
A tecnologia veio pronta
(?) agora não (?)
um simples telefone móvel
ele é imprescindível (?)
(?) pois (?) os (?)
(?) emoções e (?)
(?) comunicação dia a dia.
Todo (?) que (?)

Considerando a possibilidade de leitura da maior parte das palavras, esse texto deve ser avaliado normalmente em todas as Competências, desde que não apresente qualquer outra característica que leve à atribuição da nota zero.

2.8. FEA – TEXTO PREDOMINANTE OU INTEGRALMENTE EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O último caso de “FEA” corresponde às situações em que uma redação que ocupa um espaço de mais de 7 linhas (portanto, não foi avaliada como Texto Insuficiente) e é escrita completa ou predominantemente em outra língua que não a Língua Portuguesa, ou seja, descontadas as linhas em língua estrangeira, ela apresenta 7 linhas ou menos escritas em Língua Portuguesa. É válido destacar que, nesses casos, independentemente do tipo textual ou do conteúdo que aborda, o texto deve ser anulado como “FEA”.

Exemplo 30

1 Manipulación y Comportamiento de los Usuarios por el Control de datos
2 Colocados en internet
3 Hoy en día, como es de notar, la interacción entre el ser humano y el
4 internet ha venido creciendo de manera muy exponencial, donde cabe des-
5 tacar ventajas para quien sabe interactuar y darle uso al mismo,
6 como también hay que hacer énfasis a las desventajas que oca-
7 siona o que el usuario ocasiona por el empleo inapropiado.
8 El ingeniero Eduard Larsson (formado en ingeniería electros-
9 nica en una universidad de Venezuela) dice lo siguiente: "11
10 toda persona tiene que saber programación", esa
11 frase tiene mucho sentido cuando se analiza lo sig-
12 uiente: actualmente, de alguna u otra manera todos
13 quieren tener acceso y facilidad al internet ya sea
14 porque está de moda, por necesidad de uso,
15 trabajos entre otras ocasiones, mencionando que
16 también hay niños con edad aproximada entre
17 8-12 años que ya quieren tener acceso a las
18 redes, por tal motivo, es de esperarse que en las
19 próximas generaciones el uso de datos en la web
20 comience a más temprana edad que como
21 comenzaron nuestros ancestros, debido a esos cambios
22 tan evolutivos vienen ocurriendo una serie de problemas o
23 sucesos que simplemente no sabemos el origen de lo
24 generados o quien lo genera, donde niños y personas adultas de-
25 sidos al mal uso de los navegadores y su interacción condrana lo
26 emplean de manera eguivocada, en cuanto a sus (redes persona-
27 les y las sitios web, por lo que fácilmente cabe destacar que dichas
28 maquina pueden jugar con nosotros y nuestras informaciones perso-
29 nales. Finalmente cabe aceptar que si en las próximas generaciones el internet
30 u su programación son estudiados de manera anticuada, el futuro estado será mejor.

Na redação do Exemplo 30, o participante escreve o texto integralmente em língua estrangeira – no caso, o Espanhol. Assim, mesmo que o texto aborde o tema proposto e/ou atenda ao tipo textual solicitado, ele deve ser anulado, por não se tratar de texto escrito em Língua Portuguesa. Devemos avaliá-lo como “FEA”.

Exemplo 31

1	MORAMOS UM MUNDO GLOBALIZADO DONDE HÉ CIBERNÉTICO
2	HÁ POBLAÇÃO CADA VEZ MÁIS ACCESSA A OS MEDIOS INFORMÁTICOS
3	DONDE HÉ COMPORTAMENTO ASS PESSOAS VÁ MUDANDO
4	CADA VEZ MÁIS SISTEMATIZADOS POR ASS INFORMAÇÕES
5	OS USUÁRIOS DESDE ASS PRIMEIRAS HORAS DE MANHÃ TEM
6	ACCESSO AO CONSUMO DE HERRAMENTAS INFORMÁTICAS NASTA
7	FINAL DA NOITE ONDE COMPITE SER HUMANO - MÁQUINA.
8	ONDE HÁ COMUNICAÇÃO EM ASS FAMILIAS HÁ MUDADO HÉ
9	DIÁLOGO A LECTURA DE LIBROS ESTAMOS CAMINHANDO PARA UM
10	MUNDO ROBOTICO FRIO HOMBRE - MÁQUINA ONDE HA EVOLUÇÃO
11	DO CONSUMISMO TÁ TOMANDO CONTA DO SISTEMA.
12	CABE A NOSS TOMAR DECISÃO DO NOSSA ATITUDE FRENTE
13	HA LA INFLUENCIA DOSS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.
14	ASS PESSOAS DEVEN ADMINISTRAR SEU TEMPO EM AS REDES SOCIALES
15	DEBEMOS TOMAR CONCIENCIA SOBRE BOM USO DA INFORMAÇÃO.
16	ASS PESSOAS DEVEN ORGANICARSE QUANTO HÁ UTILIZAÇÃO DOS
17	MEDIOS INFORMÁTICOS CABE A CADA UM DE NOSS TOMAR
18	CONCIENCIA DA BUENA UTILIZAÇÃO DOS MEDIOS INFORMÁTICOS
19	YA QUE ESTAMOS MORANDO EM UM MUNDO CIBERNÉTICO.
20	OS DADOS NA INTERNET DEVEN SER TOMADOS COM ETICA PROFESIONAL
21	↳ Manipulado. ↗
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

São verificados, nesse texto, trechos escritos em Língua Portuguesa misturados a trechos escritos em língua estrangeira. Notamos que existe uma tentativa do participante de escrever em Língua Portuguesa, mas ele se confunde com as regras e convenções do espanhol e acaba escrevendo um texto que se encaixa no que se chama de “portunhol”. Por ser um caso atípico, que não se encaixa na descrição de texto escrito completa ou predominantemente em língua estrangeira, redações como essa não devem ser avaliadas como “FEA”. No entanto, a redação deverá ser corrigida de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa na Competência I. Sabemos que estabelecer o limite entre a língua espanhola e o “portunhol” não é tarefa fácil, assim, casos como esses devem sempre ser encaminhados para a dúvida via sistema de correção. Aproveitamos para destacar que, na linha 21, temos setas que, nesse caso, têm função no texto – elas indicam

a correção feita pelo participante, que substituiu a palavra ‘tomados’ por ‘manipulados’ – portanto, também não devem levar à anulação dessa redação por “FEA” (sinal gráfico).

IMPORTANTE!

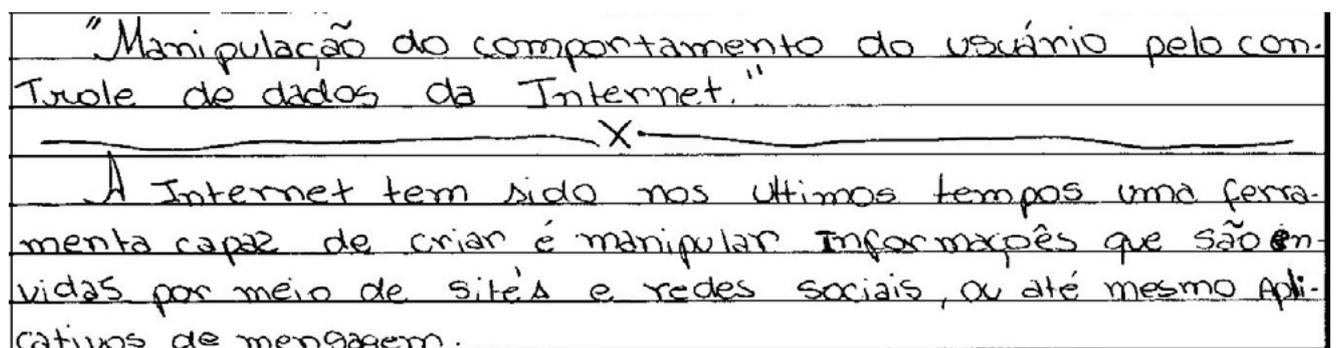
Devem ser encaminhados como dúvida pelo sistema de ocorrências, para análise de banca especializada, os casos de textos que apresentarem **(i)** trechos extensos em língua estrangeira, com mais de 7 linhas em Língua Portuguesa; e/ou **(ii)** palavras ou trechos em língua estrangeira que despertem suspeita de que sejam palavras de baixo calão; e/ou **(iii)** palavras ou trechos em língua estrangeira que despertem suspeita de que o participante tem a intenção de zombar do exame; e/ou **(iv)** palavras ou trechos em idioma não reconhecido.

2.9. CASOS QUE NÃO DEVEM SER AVALIADOS COMO “FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO”

2.9.1 ANULAÇÃO DAS LINHAS EM BRANCO

Diferentemente do que foi realizado em 2018, as redações que apresentarem marcas gráficas em suas linhas em branco com o intuito de anulá-las de qualquer forma, inclusive com arabesco e rasura, **não deverão ser assinaladas como “FEA”** por esse motivo. Da mesma forma, a anulação de linhas em branco entre os parágrafos ou entre o título e o texto também não deverão ser avaliadas como “FEA” por este motivo, pois a marca gráfica em questão tem intenção de separar textos ou parágrafos e de indicar que as linhas em branco riscadas não foram utilizadas pelo participante, sem se configurar como uma tentativa de identificação ou zombaria do exame. Veremos alguns exemplos a seguir.

Exemplo 32



"Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da Internet."

— X —

A Internet tem sido nos últimos tempos uma ferramenta capaz de criar e manipular informações que são enviadas por meio de sites e redes sociais, ou até mesmo aplicativos de mensagem.

Exemplo 33

O mundo hoje é praticamente dominado pela tecnologia, a internet faz parte do nosso cotidiano, informações sobre nós estão sendo absorvidas na rede apenas acessando uma simples página na internet como google ao fazer qualquer pesquisa. Baseado em nossas pesquisas e sites a qual acessamos, os programas analisam. Em alguns sites e aplicativos como o youtube e o play store ao analisar nossas informações eles processam e nos recomendam vídeos e aplicativos baseados em nossas pesquisas anteriores.

Exemplo 34

rir dados pessoais. A internet ajuda mas também distrae, relacionamentos, e muito mais, no mesmo momento que unia, separa.

Exemplo 35

talvez não acabasse definitivamente com o problema, mas reduziria grande parte pois não haveriam mais informações ocultas ou duvidosas.

Exemplo 36

18	Deveriam criar uma lei para diminuir o consumo da internet durante o dia assim teriamos mais tempo pra outras coi- sas e não desperdiçarmos nosso tempo.
19	
20	
21	
22	
23	=X=
24	
25	

Exemplo 37

24	O sistema de internet avança constantemente e nos dias de hoje é de uma importância não se deixar intenciar e tem bastante atenção e controle a tudo que é lido, enviado e publicado.
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Como esses exemplos mostram, a anulação das linhas em branco pode ser feita das mais variadas formas - linhas retas, linhas sinuosas, xis acompanhados ou não de traços etc. - sem que se identifique uma tentativa de identificação ou zombaria, há apenas a anulação das linhas em branco não utilizadas. Por isso, os casos apresentados acima **não devem ser avaliados como "FEA"**. No entanto, é necessário verificar se as redações se enquadram em outra situação que leva à nota zero antes de corrigi-las normalmente.

IMPORTANTE!

Caso você tenha dúvida se determinada marcação nas linhas em branco configura ou não "FEA", encaminhe a redação como dúvida pelo sistema de ocorrências pedagógicas.

2.9.2 DESTAQUE NO TÍTULO OU NO TEXTO

Os destaques realizados pelo participante com a intenção de evidenciar o título, determinada palavra ou até mesmo uma frase **não devem ser avaliados como "FEA"**, desde que não sejam desenhos. São admitidos, títulos ou palavras sublinhadas por traços simples ou duplos e por linhas retas ou sinuosas, como nos exemplos a seguir.

Exemplo 38

1	<u>Endocós</u>
2	
3	<u>Manipulocós</u>
4	

Exemplo 39

1	<u>Manipulados pela internet.</u>
2	

Exemplo 40

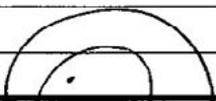
8	I grande problema são mídias
9	que disseminam notícias falsas, chamadas
10	de <u>FAKE NEWS</u> , e que acaba causando
11	muitas dificuldades. O acesso de pessoas
12	conectadas a internet, por exemplo
13	sequestro, sendo ilegal, faz a maioria
14	das pessoas a serem vítimas de
15	manipulação por trazer dados de
16	alta qualidade de comunicação que
17	nesses tempos há em seu país por causa
18	do acesso irrestrito de internet

É importante ressaltar que os sublinhados são formas comuns de destaques em um texto manuscrito (que não possui os recursos de itálico e negrito, por exemplo) e se aproximam mais da ideia de sinais gráficos que de desenhos. Assim, justifica-se a decisão de avaliá-los normalmente em contraste com a avaliação de desenhos - como a nuvem no Exemplo 13 - que sempre serão "FEA", ainda que se possa verificar a mesma função de destaque. Por fim, casos estranhos, em que não é possível entender o porquê dos destaques, devem ser encaminhados para o supervisor como dúvida pedagógica.

2.9.3 ABANDONO E/OU RASURA DE LETRA

Casos em que há rasura e/ou abandono de letra ou palavra no início do parágrafo nos quais fique claro, pelo contexto, que o participante optou por recomeçar em outra linha, por exemplo, **não devem ser avaliados como “FEA”**. A rasura e/ou o abandono de letra também será admitida/o no final do texto quando a intenção do participante de recomeçar ficar evidente. Observe os casos a seguir, que não devem ser avaliados como “FEA”.

Exemplo 41

1	A
2	O fácil acesso à internet no mundo contemporâneo
3	traz nos dias com a proposta de facilitar a vida
4	do homem no dia a dia, e deixando sempre
5	atualizado com as últimas notícias do mundo.
6	No entanto tal facilidade vem mudando
7	tanto os internautas que influenciam em suas
8	escolhas e decisões, de forma tão sutil, que os
9	mesmos acabam nem percebendo.
10	Um exemplo seriam as plataformas de filmes
11	disponíveis na internet, a partir de uma série
12	ou filme assistida, é criada uma (#) lista
13	de outros filmes que o indivíduo tenha inter-
14	esse em assistir, porém, e se esse filme for uma
15	execução do gosto de quem o cinematográfico deste
16	(telespectador) telespectador?
17	Muitas das notícias pesquisadas pelos inter-
18	nautas já chegam à opinião formada, impe-
19	dindo que ele tenha uma visão mais
20	ampla do assunto, ou forme sua própria
21	opinião.
22	Os órgãos responsáveis deveriam deixar
23	de forma mais transparente a (forma) ma-
24	neira que são coletados dados dos usuários
25	de diversos sites, e o que podem fazer com
26	esses dados
27	
28	
29	
30	

No Exemplo 41, é possível perceber que o participante desistiu de escrever o título e rasurou a letra A na linha 1, e, portanto, o texto não deve ser avaliado como "FEA". As marcas presentes nas linhas 29 e 30 são vazamento da assinatura do participante feita fora do espaço destinado à redação e, por isso, não serão avaliadas como "FEA", como veremos melhor mais adiante.

Exemplo 42

1	A internet nos dias atuais, é o principal me-
2	io de comunicação e entretenimento das
3	pessoas que a usam, que vem a ser mais da
4	metade da população mundial, entretanto
5	apartir do momento que comecem a usá-la
6	seus desejos e preferências comecem a ser indet-
7	exados um bom exemplo são os anúncios de fe-
8	rebases que aparecem de acordo com o que você
9	pesquisou recentemente, tem também a pluri-fer-
10	ma da netflix que se adequa a seus gostos
11	para em séries ou filmes, sendo assim eles se identi-
12	ficam com seus clientes, portanto depois desses
13	dois exemplos eu concluo que a internet não
14	manipula seus usuários mas sim se adequa
15	a seus o comportamento de seus usuários
16	mas sim se adequa a eles.
17	
18	
19	Aj
20	A internet nos dias atuais.
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No Exemplo 42, nota-se que, na linha 19, o participante rasura um A e um I que aparecem novamente na linha 20, em "A internet", demonstrando a intenção de rasurar o trecho em que internet seria escrito com letra maiúscula e reescrevê-lo posteriormente.

Há casos em que não é tão evidente se a letra solta, especialmente no final da redação, é um caso de abandono ou não, como no exemplo a seguir.

Exemplo 43

1	Atualmente, a internet é muito usada, pelo mundo todo, ela pode che-
2	gar em lugares que muitos não pensam usar. Desta forma
3	as informações e notícias chegam mais rápido do que antigamente.
4	Por redes sociais, muitas pessoas usam ela quanto para trabalhar
5	ou até mesmo para se comunicar uma com as outras, são usados
6	para postar/publicar fotos e vídeos, tem outras funções: como fazer
7	diversas pesquisas.
8	São cerca de 64,8% de pessoas dos 10 anos adiante que usa inter-
9	net durante os dias úteis. Mandam mensagens, e-mail, vídeos e audios.
10	Tem diversos aplicativos com várias funções.
11	Hoje, tem muita tecnologia no mundo inteiro e muitas plataformas de
12	informações, quanto mais notícias for informado, porá melhor para
13	todos se manter informado e conectado.
14	Antigamente, era difícil todos terem de tudo ou quer tudo.
15	Tinha momentos que alguém queria alguma coisa e tinha que ir
16	até lá: como por exemplo ir pedir uma pizza ou um taxi, ou
17	até mesmo pra fazer uma ligação ou liga que ir ao trabalho.
18	Mas hoje tudo mudou com tanta tecnologia.
19	Então, daqui pra frente vai ter muitos desenvolvimentos com a
20	internet e a tecnologia. Está usando várias outras tecnologias.
21	Mas a internet tem as partes boas e ruins, como tem muitas pessoas
22	que fica muito na internet e se torna pedinte ou até tem proble-
23	mas de saúde. Se todos eles fizerem esporte é melhor para que
24	a saúde não piore!
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No Exemplo 43 não há evidências de que o participante tenha apenas se corrigido ou desistido de escrever. Por outro lado, uma única letra solta não configura iniciais, assim não é possível afirmar que há uma identificação na prova. Por conta dessa dificuldade, definiu-se que casos assim, ou outros similares que também gerem dúvidas, devem ser enviados para o supervisor como dúvida pedagógica.

2.9.4 LETRA E/OU SINAL DE PONTUAÇÃO ESTILIZADO

Redações que apresentem, por exemplo, letras estilizadas no título ou ao longo do texto **não devem ser consideradas “FEA”**, pois não apresentam identificação ou desenho. Considera-se letra ou sinal de pontuação estilizado quando há mudança na forma de escrevê-los (maiores, em uma tipografia diferente do restante do texto), desde que não sejam utilizados desenhos (flores, corações, estrelas etc.). O exemplo a seguir apresenta um sinal de pontuação estilizado que não deve ser considerado FEA.

Exemplo 44

25	
26	Obrigado e Bom dia!
27	

2.9.5 VAZAMENTO DE PARTE DA ASSINATURA OU DE OUTRAS MARCAS FEITAS FORA DO ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO

Também não devem ser avaliadas como “FEA” as redações que apresentem marcas ou riscos causados por vazamento no espaço de redação de algo que foi escrito fora dele. Por exemplo, a assinatura do participante pode extravasar o espaço destinado para ela. Portanto, casos similares ao do Exemplo 45 devem ser avaliados normalmente.

Exemplo 45

1	TEXTOS MOTIVADORES
2	SISTEMA DO INTERNET NO REDE SUCIAIS ENCONTRAMOS
3	MUITAS COISAS SEGRETO, DESCOBREMOS MÚSICAS E COM
4	ELE TRANSMITIMOS E COMUNICAMOS OUTROS ESTADOS ATÉ
5	MESMO OUTROS PAÍSES, ATRAVÉS DE INFORMAÇÕES SISTEMA
6	ENCONTRAMOS E GRAVAMOS, CANÇÕES, MÚSICAS, OS MÚSICAS
7	ESPALHADO POR REDE SUCIAIS E TRANSFERIDA PARA OUTRO
8	LADO NO ORIENTE MÉDIO ATÉ MESMO NA ÁSIA, A MAIS.
9	IMPORTANTE MÚSICA BRASILEIRO CONQUETANDO NO OUTRO
10	PAÍSES. O REDE SUCIAIS NOS ABRINDO NOSSOS CÉREBRO
11	E NOSSOS CAMINHOS, NOSSOS INSTRUMENTO DE TRABALHO
12	SISTEMAS REDE SUCIAL, IMPORTANTE ELES DAR INFORMAÇÃO
13	GERAIS AGENTE INFORMADO AS NOTÍCIAS MINUTO E SEGUNDO
14	OS USÁRIOS REDE SUCIAIS NÃO VIVO SEM INTERNET.
15	QUOMDO MAIS SISTEMAS MAIS IMPORTES, O MUNDO MAIS
16	TRANSPARENCIAS
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

2.9.6 MARCA DE DIGITALIZAÇÃO

As marcas de digitalização também não devem ser consideradas para penalizar o participante. Redações que apresentem traços (contínuos ou não) que aparecem na folha de redação em linha reta, na horizontal, na vertical ou na diagonal não devem ser avaliados como “FEA”.

Exemplo 46

4	bilta que parte da população dispute direitos universais. Nessa perspectiva,
5	deve-se analisar os fatores que corroboram para essa problemática.

Exemplo 47

20	
21	
22	
23	

Exemplo 48

15	onde se usa da mesma como fonte de informação.
16	Desde assim, ocasionando a "diada de iati

2.9.7 SOMBRA DO GABARITO

As redações que apresentam o mesmo padrão de desenho, com **bolinhas espalhadas nas linhas finais, também não devem ser avaliadas como “FEA”**. Essas marcas, na verdade, referem-se à sombra do gabarito preenchido pelo participante, que acaba aparecendo na folha de redação no momento da digitalização. Portanto, redações que apresentarem essas marcas não devem ser avaliadas como “FEA” apenas por esse motivo, devendo o avaliador verificar se há outros elementos que levam à anulação da redação antes de avaliá-la normalmente.

Exemplo 49

19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

ATENÇÃO!

Caso você não tenha certeza se uma determinada marca na folha de redação é causada pela digitalização ou pelo vazamento de algo escrito fora do espaço estritamente destinado à redação, é preciso encaminhar a redação como dúvida pelo sistema de ocorrências.

3. CÓPIA

Os textos que, além da cópia, não apresentarem mais de 7 linhas de produção própria do participante devem ser anulados como “Cópia”, desde que a produção total ocupe mais de 7 linhas da folha de redação. Vale lembrar que consideramos linhas com cópia aquelas compostas, **integral ou parcialmente**, por trechos de cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões.

ATENÇÃO!

A Prova de Redação apresenta três partes: *instruções para a redação, textos motivadores e proposta de redação*. Ainda que o mais comum seja os participantes copiarem trechos dos textos motivadores, é possível encontrar cópia das outras partes também.

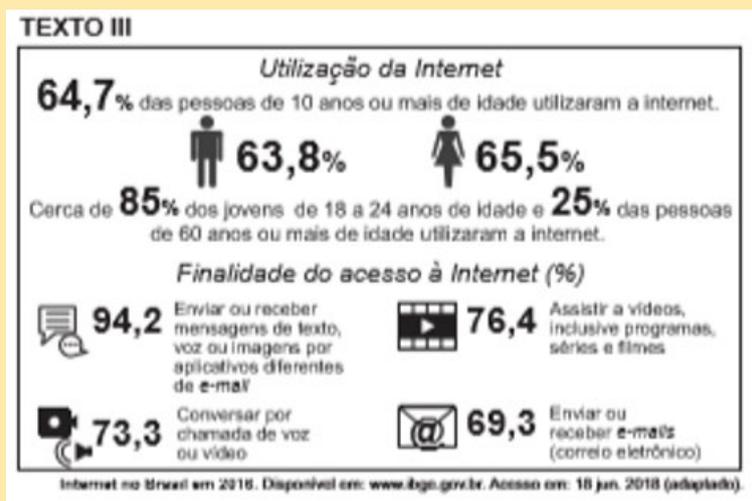
Para identificarmos as situações de cópia com segurança, **recomendamos que a leitura da Prova de Redação, em especial dos textos motivadores, seja feita diariamente**. Dessa forma, poderemos identificar com mais facilidade quais trechos dos textos dos participantes são compostos por cópia.

A Prova de Redação de 2018 se encontra no espaço designado para **Material de Apoio** do Curso de Capacitação a Distância, e a prova completa (Prova de Redações + Caderno de Questões) de 2019 será disponibilizada, após sua aplicação, em plataforma virtual exclusiva para os profissionais selecionados para trabalhar na avaliação das redações deste ano.

ATENÇÃO!

Paráfrase não será considerada cópia. Assim, trechos parafraseados – aqueles em que o participante interpreta e escreve com outras palavras trecho(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões – não devem ser considerados cópia.

Abaixo, trazemos o Texto III da Prova de Redação (que será apresentado na íntegra em breve) e dois trechos de redações para comparação:



Exemplo 50

19	cerca de 64,7% das pessoas de 10 anos ou mais utilizam a
20	internet e cerca de 85% dos jovens de 18 a 24 anos de
21	idade utilizam a internet e 25% das pessoas de 60 anos ou
22	mais utilizam a internet. e cerca de 85% dos jovens

Exemplo 51

11	Segundo dados do IBGE, de ano de 2016, 64,7% da
12	população brasileira utiliza a internet, mas idades de 10 anos
13	ou mais, ou seja, a maioria destas pessoas podem ser influen-
14	ciadas influenciados pelo controle de dados na internet a usar
15	de terminadas páginas virtuais sem de abrir conta. E, como pa-

Observamos que os dois exemplos trazem ideias apresentadas pelo Texto III da Prova de Redação. No entanto, a forma como cada um dos participantes trabalha as informações ali presentes é bastante diferente: no Exemplo 50, o participante copia as informações exatamente como elas aparecem no texto original, como destacado em amarelo (alterando apenas o tempo verbal em utilizaram/utilizam, o que não faz com que deixe de ser considerado um trecho de cópia). O participante do Exemplo 51, por sua vez, apropria-se das ideias apresentadas no infográfico, reescrevendo-as com suas próprias palavras por meio de paráfrase, o que faz com que não seja considerado cópia.

Serão considerados cópia os trechos que apresentarem sequência longa de palavras (3 palavras ou mais) idênticas às dos textos da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões. Esses trechos são considerados cópia ainda que apresentem, em relação ao texto copiado:

- alteração apenas de singular/plural, ou de tempo verbal, ou palavras copiadas com erros de grafia e/ou de acentuação;
- supressão de algumas palavras, mas que mantenham a mesma sequência dos textos;
- inversão da ordem dos trechos, mas que mantenham os mesmos termos dos textos.

Com relação a gráficos e infográficos que podem fazer parte da proposta, é importante ficarmos atentos ao fato de que, em geral, citar a fonte, as datas, ou mesmo descrever os dados pode ser uma forma válida de trabalhar as informações presentes nos textos. Portanto, como mostra o Exemplo 51, o uso de dados e de fontes dos textos motivadores, por exemplo, não deve ser considerado cópia quando essas informações forem descritas, comparadas ou trabalhadas. O único caso em que marcamos dados e fontes como cópia é quando o participante copia os dados exatamente na mesma sequência em que aparecem nos textos, como acontece no Exemplo 50.

Com relação à situação Cópia, o título é avaliado como linha de produção própria do participante, mesmo que apresente cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões. Vale lembrar que o título não é uma exigência da proposta de redação do Enem.

ATENÇÃO!

Serão consideradas linhas com cópia aquelas compostas, integral ou parcialmente, por reprodução de trechos da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões.

A seguir, apresentaremos alguns exemplos de cópia e a imagem da Prova de Redação para comparação, sempre destacando os trechos de cópia com o grifo amarelo. As palavras destacadas com um retângulo vermelho foram alteradas ou escritas de forma equivocada, o que não faz com que deixem de ser consideradas cópia.

Exemplo 52

1	
2	Mudanças sutis nas informações às quais
3	somos expostos podem transformar nosso
4	comportamento. As redes têm solucionado as
5	notícias sob títulos chamativos como "tren-
6	ding topics" de critérios como "relevância".
7	Mas nós praticamente não sabemos como
8	isso tudo é filtrado. Quanto mais informa-
9	ções relevantes tivermos nas pontas dos dedos,
10	melhor equipados estamos para tomar de-
11	cisões.
12	No entanto surgem algumas tensões fun-
13	damentais: entre a conveniência e a
14	deliberação; entre o que o usuário deseja
15	e o que é melhor para ele; entre a
16	transparência e o lado comercial. Quanto
17	mais os sistemas saberem sobre você em
18	comparações ao que você sabe sobre eles,
19	há mais riscos de suas escolhas se torn-
20	arem apenas uma série de reações a
21	"cutucadas" invisíveis.
22	De fato, plataformas de transmissão de vídeo
23	on-line começam a desenhar seus perfis de
24	usuário restringindo o acesso de dados gerados
25	por todos os movimentos dos usuários para analisar
26	o que os satisfaz. A ilusão de liberdade de esco-
27	lha que muitas vezes é gerada pelos
28	algoritmos.
29	
30	

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo on-line começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e agradável com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

VERDÓ, Daniel. O gosto na era do algoritmo. Disponível em: <http://fossil.oi.gov.br>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. A infocracia ditadura do algoritmo. Disponível em: <http://outlookonline.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como "trending topics" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tomarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem versus máquina", mas sim a disputa "decisão informada versus obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. Como a internet influencia secretamente nossos hábitos. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO III



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O Exemplo 52 é composto totalmente por cópia dos textos motivadores. Os dois primeiros parágrafos trazem cópia do texto IV, e o terceiro parágrafo, do texto I. Trata-se, portanto, de um texto com cópia integral, que deve ser avaliado como "Cópia" no sistema de correção, uma vez que não apresenta nenhuma característica de "FEA".

Exemplo 53

1	
2	Este Caderno de Questões contém questões numeradas
3	e propostas de redação distintas.
4	As áreas de línguas, Códigos e suas tecnologias,
5	e a área de Ciências Humanas e suas tecnologias.
6	Confira se a quantidade e a ordem das questões
7	do seu Caderno de Questões estão de acordo com as
8	instruções anteriores. Caso o Caderno esteja incompleto,
9	tenha refletido ou apresente qualquer divergência,
10	comunique ao aplicador da Sala para que ele tome
11	as providências cabíveis.
12	Quando terminar as provas, acene para chamar
13	o aplicador e entregue este Caderno de Questões e o
14	Cartão-Resposta.
15	Você poderá deixar o local de prova somente após
16	decorridas duas horas do início da aplicação e poderá
17	levar seu Caderno de Questões ao deixar em definitivo
18	a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o
19	término das provas.
20	
21	
22	

Ao ler a redação do Exemplo 53, que não se enquadra em “FEA”, notamos, primeiramente, que não se trata de cópia da Prova de Redação. No entanto, percebemos que se trata de um texto que não parece ter sido escrito pelo participante, o que faz surgir a hipótese de cópia do Caderno de Questões. Como apontado anteriormente, ao desconfiarmos que possa ser um caso de cópia, devemos voltar à Prova de Redação e/ou ao Caderno de Questões para ver se o texto de fato apresenta trechos copiados. Nesse texto, especificamente, há cópia integral da capa do Caderno de Questões, como destacado em amarelo na imagem a seguir.

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A minha voz ainda ecoa versos perplexos.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de cinco horas e trinta minutos.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

ATENÇÃO!

Os exercícios relacionados ao Módulo 2, bem como as redações a serem avaliadas no Exercício Final, não apresentarão casos de cópia do **Caderno de Questões**, apenas da Prova de Redação. Por esse motivo, não disponibilizaremos o Caderno de Questões em pdf no material deste Curso de Capacitação *On-line*.

Exemplo 54

1	Controlar de dados na internet
2	Hoje em dia, pessoas de todas as idades utilizam
3	o internet. E seus dados são totalmente expostos
4	em qualquer rede social.
5	Temos o dever de mudar nossos comportamentos
6	para que não haja nenhum problema, principalmente
7	com notícias falsas.
8	As orientações ao sul do Ázio, que tem um
9	papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado
10	do rede social, a partir das simulações dos usuários.
11	Mas a informação é então processada por um
12	algoritmo, que tem o objetivo final. Exames o caminho
13	por um estágio em que é a máquina que decide qual me-
14	rito deve ser ou não lido.
15	
16	
17	

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo *on-line* começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

VERDÚ, Daniel. O gosto na era do algoritmo. Disponível em: <https://www1.folha.com.br>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

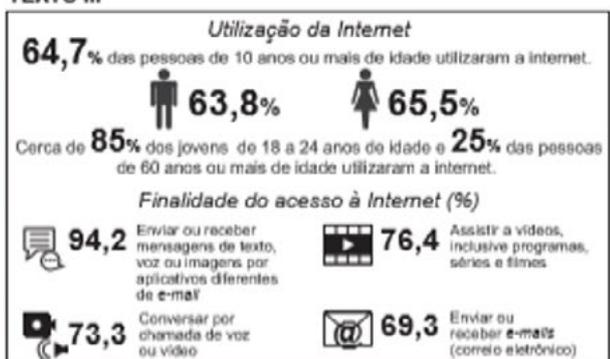
PEPE ESCOBAR. A inteligência artificial do algoritmo. Disponível em: <http://outlookonline.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como "trending topics" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tomarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem versus máquina", mas sim a disputa "decisão informada versus obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. Como a internet influencia secretamente nossos hábitos. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO III



Internet no Brasil em 2016. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A redação do Exemplo 54 é composta tanto por produção própria do participante quanto por cópia de trechos do texto II da Prova de Redação. Desconsiderando os trechos destacados em amarelo na redação do participante, que representam a cópia, verificamos que há sete linhas inteiras não destacadas que não apresentam cópia (incluindo o título, que, ainda que seja cópia de um trecho da frase temática, deve ser contabilizado como linha de produção do participante, como apontado anteriormente). Portanto, como não há mais de 7 linhas de produção própria do participante, o texto é avaliado como "Cópia", tendo em vista que ele não apresenta nenhuma característica que o leve a ser avaliado como "FEA".

3.1. CÓPIA COM TRECHO DE MAIS DE 7 LINHAS PRODUZIDO PELO PARTICIPANTE

O texto que apresenta mais de 7 linhas em Língua Portuguesa produzidas pelo próprio participante deve ser corrigido normalmente. Nesse caso, os trechos de cópia são considerados para efeito de avaliação, inclusive para a identificação do cumprimento do tema, conforme a Grade Específica de cada Competência que estudaremos nos próximos módulos do Curso.

A seguir, apresentaremos um exemplo.

Exemplo 55

1	É não há quem tenha ponto final na história.
2	Mudar as notícias nas informações as quais somos expostos
3	poede, transformar nosso comportamento, mas nos praticamente
4	não sabemos como tudo isso é filtrado, quanto mais
5	informações relevantes tivermos, melhor equifado estímos para
6	tomar decisões. No entanto surgem algumas tensões fundamentalis.
7	Dessa forma a filtragem de informações, quanto mais o
8	sistema souber de você em comparação do que você sabe
9	sobre ele, o maior risco de não escolher se tomarem uma série de
10	reações.
11	É esse é o problema principal, a ilusão de liberdade de escolher
12	que muitas vezes não é bem traduzidas,
13	Muitas das vezes algumas histórias necessitam de ponto
14	final, e sendo bem honesta sobre esse tema da
15	redação eu não entendi bem o que disse e
16	coloquei acima o que eu acho que deve ser,
17	vaiá muito de que tipo de história estão querendo
18	dizer, minha história pessoal, história do Brasil,
19	história do mundo, ficou bastante vago esse tema,
20	não entendi e estou sendo bem sincera com as minhas
21	palavras. Infelizmente sobre a minha nota na redação
22	eu sei qual é.
23	
24	
25	

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo on-line começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

VERDÓ, Daniel. O gosto na era do algoritmo. Disponível em: <https://www.elpais.com>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. A inteligência artificial do algoritmo. Disponível em: <http://outspalavras.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como "trending topics" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tomarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem versus máquina", mas sim a disputa "decisão informada versus obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. Como a internet influencia secretamente nossas escolhas. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO III



Internet no Brasil em 2016. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 16 jun. 2018 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A redação do Exemplo 55, que não se enquadra em FEA, apresenta cópia entre a linha 2 e a linha 12, mas também apresenta linhas inteiras com texto do próprio participante e em Língua Portuguesa (linha 1 e linhas 13 a 22). Por estas somarem mais de 7 linhas no total, a redação não deve ser avaliada como “Cópia”. Sendo assim, deve-se avaliar se ela se enquadra em alguma das situações mais abaixo na hierarquia. Nesse caso, especificamente, temos uma Parte Desconectada, uma vez que, além de começar a discutir outro assunto a partir da linha 13, há uma reflexão do participante a respeito de seu desempenho na prova.

Caso a redação não apresentasse um motivo que leva à atribuição da nota zero, ela deveria ser avaliada normalmente, considerando-se, inclusive, os trechos de cópia na avaliação das Competências, conforme a Grade Específica de cada uma delas.

ATENÇÃO!

A Competência V é a única em que há uma exceção em relação a considerar o trecho de cópia na avaliação. No módulo 7, essa questão será explicada com mais detalhes.

4. FUGA AO TEMA

Antes de tratarmos da Fuga ao Tema, uma das situações que levam à atribuição da nota zero, é importante entender a importância da abordagem do tema na avaliação das redações do Enem.

4.1. O TEMA NA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM

A Matriz de Referência para Redação do Enem atribui papel de destaque ao tema, visto que as Competências II, III e V consideram a questão temática em todos os seus níveis. Assim, para que o participante tenha um bom desempenho na prova de redação, é essencial que compreenda a proposta de redação e a importância do desenvolvimento do tema proposto.

Dessa maneira, a predominância do tema na Matriz de Referência destaca a necessidade de se avaliar o participante em suas habilidades integradas de leitura e escrita: avaliam-se **(i)** a compreensão da proposta de redação e a aplicação dos conceitos de várias áreas no desenvolvimento do tema na Competência II; **(ii)** a

seleção, a organização e a interpretação de fatos, opiniões e argumentos mobilizados em defesa de um ponto de vista relacionado ao tema na Competência III; (iii) e a elaboração de proposta de intervenção relacionada ao tema na Competência V. Vejamos, a seguir, a proposta de redação do Enem 2018:

enem2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo *on-line* começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

VERDÚ, Daniel. *O gosto na era do algoritmo*. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

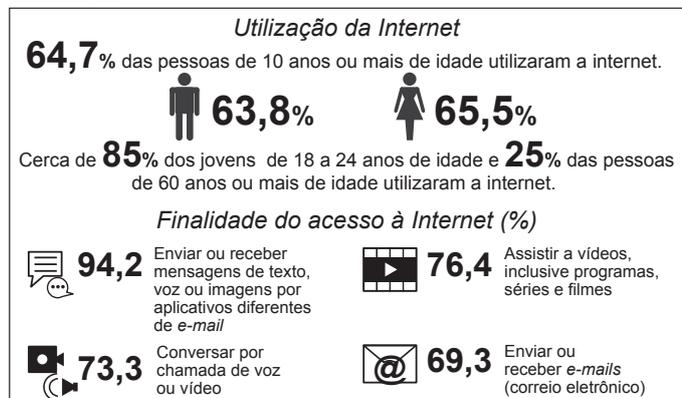
PEPE ESCOBAR. *A silenciosa ditadura do algoritmo*. Disponível em: <http://outraspalavras.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como "*trending topics*" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tornarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem *versus* máquina", mas sim a disputa "decisão informada *versus* obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. *Como a internet influencia secretamente nossas escolhas*. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO III



Internet no Brasil em 2016. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A frase temática “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” define o tema da redação. Assim, o participante deve trabalhar em seu texto os elementos principais dessa frase temática: *manipulação do comportamento do usuário* e *controle de dados*.

Desse modo, quando todos esses elementos são tratados no texto, entende-se que houve abordagem completa do tema (e diz-se, então, que o texto tratou do tema). Entretanto, há casos em que o participante trabalha apenas parcialmente esses elementos da frase temática em seu texto; entende-se, então, que houve a abordagem incompleta do tema (e diz-se que o texto tratou apenas do assunto). Assim, devem ser considerados incompletos textos que mencionem apenas **(i)** internet ou elemento do universo da internet; ou **(ii)** a manipulação do comportamento do usuário na e/ou pela internet, sem menção ao controle de dados; ou **(iii)** controle de dados na internet, sem menção à manipulação do comportamento dos usuários. Esses textos, chamados de tangentes ao tema, devem ser avaliados em todas as Competências, de acordo com a Grade Específica de cada uma delas. Apenas quando o texto do participante **não trata sequer do assunto** relacionado à frase temática ele deve ser anulado como fuga ao tema. Essa situação que leva à nota zero será explicada a seguir.

TEMA	O texto aborda de forma completa os elementos principais da frase temática.
ASSUNTO	O texto aborda de forma incompleta os elementos principais da frase temática (tangente ao tema).

É importante salientar, por fim, que a avaliação do tema deve passar por uma leitura interpretativa dos avaliadores, e que a presença de palavras-chave e seus sinônimos ou palavras do campo semântico nem sempre garantem que o texto trabalha o tema (mais especificações serão dadas no estudo da Competência II). É também por conta das especificidades do tema proposto a cada ano, dentre outros ajustes, que se faz necessária a capacitação presencial antes do início da correção efetiva, em novembro.

4.2. FUGA AO TEMA

A situação de “Fuga ao Tema” é a mais comum entre as situações que podem levar à nota zero e ocorre quando o participante produz texto que não resvala nem mesmo em assunto ligado à frase temática. A cada edição do Enem, os motivos que levam à “Fuga ao Tema” mudam, visto que a frase temática e os textos motivadores são diferentes a cada ano. Nosso trabalho é compreender os fundamentos que podem levar um texto a essa situação, sobretudo para nos ajudar nos casos-limite, que suscitam dúvidas durante o processo de correção.

Assim, especificamente no Enem 2018, a partir de diretrizes estabelecidas pelo Inep, os textos que trataram somente dos tópicos a seguir foram avaliados como “Fuga ao Tema”:

- tecnologia, sem sequer mencionar **internet** ou qualquer elemento do universo da internet;
- mídia, sem sequer mencionar **internet** ou qualquer elemento do universo da internet;
- outros assuntos, sem sequer mencionar **internet** ou elemento do universo da internet.

A partir desses tópicos, observa-se que o participante precisava, minimamente, tratar do universo da internet em seu texto para não ter sua redação avaliada como “Fuga ao Tema”. Isso se deve ao fato de que a internet é o contexto maior proposto pela frase temática, ou seja, é o “território” virtual/digital no qual a manipulação do comportamento do usuário e/ou o controle de dados acontecem. Assim, compõem o “universo da internet” elementos que auxiliam a contextualizar a abordagem da internet quando, no texto, não se menciona explicitamente esse termo (exemplos: rede, browser, navegador, plataforma virtual, sites, e-mail, WhatsApp, Netflix, Spotify, hackers, haters, trolls, fake news etc.). Tais elementos precisam estar textualizados e remeter de maneira contundente ao referido “universo da internet”. O material de avaliação de tema, com a expectativa da banca e detalhes sobre o que é aceito como sinônimo de cada um dos termos, está disponível no espaço “Material de Apoio” do Curso.

ATENÇÃO!

Os termos **“controle de dados”** e **“manipulação do comportamento dos usuários”** já pressupõem a referência a **internet**, a não ser que o participante prove o contrário.

É importante ressaltar que os textos que trataram do tema ou do assunto da frase temática somente no título foram igualmente considerados “Fuga ao Tema”, pois **o título nunca será considerado para avaliação de qualquer uma das Competências**. Aqui, é importante salientar que as redações que tratam do tema ou do assunto apenas no título e que apenas fazem uso de anáforas, no corpo do texto, como estratégia de retomada desse título (tais como “esse tema”/“essa questão proposta”) **também serão consideradas “Fuga ao Tema”**. A seguir, apresentaremos alguns exemplos de redações que fugiram ao tema.

Exemplo 56

1	A tecnologia está muito presente na atuali-
2	dade, facilitando assim, a vida de muitos
3	cidadãos. Mas ela traz consigo a dependên-
4	cia de que humanos, com toda essa facili-
5	dade, traga a preguiça ou perda de
6	ação.
7	A sociedade se tornou tão dependente que
8	os meios criados para facilitar está se
9	tornando prejudicial. Conseguimos manipular
10	o que queremos ver, o que ler, o que ouvir
11	e não vemos o importante e não ouvimos
12	o que precisamos ouvir. A sociedade se
13	tornou escrava de um aparelho mal, pregui-
14	çoso e de corte modo egoísta.
15	Desde um vídeo, o que foi feito no
16	discurso desta turma, chegamos a conclusão
17	de que não é necessário toda essa fa-
18	cilidade, e o que realmente temos que
19	filtrar é o quanto os cidadãos nos se-
20	verem influenciar.
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O texto do Exemplo 56 trata de tecnologia, de modo geral, sem sequer mencionar internet ou qualquer elemento do universo dela. Ainda que haja referência a manipulação, esta não está associada explicitamente à Internet, pois refere-se ao próprio indivíduo manipular aquilo que quer ler ou ouvir. Na linha 13, há menção a “aparelho móvel”, que poderia ser um celular ou *tablet*, por exemplo, o que é um hipônimo de tecnologia, mas não de internet. Já na linha 19, há o verbo “filtrar”, que, ainda que possa parecer ter relação com controle de dados, não se refere a filtragem de dados ou informações pela internet, mas de quanto os cidadãos deixam se influenciar por aquilo que veem e/ou ouvem. Portanto, como não apresenta nenhuma característica de anulação em uma situação mais ao topo da hierarquia e não faz menção explícita a internet ou a qualquer elemento do universo da internet, a redação deve ser anulada como “Fuga ao Tema”.

ATENÇÃO!

No Módulo 4, trataremos com mais detalhes do que pode ou não ser considerado sinônimo de cada um dos elementos da frase temática.

Exemplo 57

1	<u>O Algoritmo do hedonismo.</u>
2	
3	O cerceamento de conhecimentos sempre ocorreu, seja na
4	tradição acadêmica, nas artes ou no cotidiano, bastando ana-
5	lizas que em algum momento alguém decidiu o que seria
6	ensinado, exposto e praticado. Porém, na prática mais
7	recente, isso é feito de forma mais personalizada: entregues
8	como conforto moderno, tende ainda mais a alienação pois
9	minimiza o que ainda sobrevive naquele, o saber, o des-
10	conforto e estranhamento.
11	Contribui, de forma definitiva, para esse status quo a péssima
12	base humanística da educação formal, onde matérias que
13	despertam e exercitam o senso crítico, tais como filosofia, socio-
14	logia e História, são relegadas a meros exposições que
15	o aluno recebe passivamente, e que servem de modelo de
16	assimilação para tudo ao seu redor, desprovido de crítica e
17	auto-crítica. Também por estar confortável, ouvindo,
18	verendo e sendo alimentado exclusivamente com seus ges-
19	tos, esse indivíduo sofre uma enorme dificuldade de
20	praticar empatia - se está bom pra mim, deve estar para
21	todos, pensares etc.
22	Sabe-se impossível e despropositado renunciar às
23	tecnologias, de forma que não se trata de fazer isso, para
24	evitar suas tendências alienantes, mas sim atenuar,
25	promover e sustentar, ao longo de toda formação
26	de cidadania as capacidades reflexivas, éticas e morais,
27	como peça de uma estrutura social cuja finalidade
28	maior é a promoção ao bem-estar geral e não a
29	satisfação individual imediata.
30	

No Exemplo 57, há um ponto importante a ser lembrado: o título não serve, em hipótese alguma, como elemento para verificar a presença do tema. Assim, seja representado por cópia, seja por tratar de outra forma dos termos relacionados à frase temática, o título não deve ser considerado para a validação do tema proposto. Nesse caso, por exemplo, o participante traz a palavra "algoritmo" no título, que é um sinônimo de "controle de dados", um dos elementos da frase temática, o qual já pressupõe o contexto da Internet, a não ser que se prove o contrário. No entanto, isso não é suficiente para que a redação não seja considerada "Fuga ao Tema", pois, como apontado, **é necessário que o participante trate do tema no corpo do texto.**

ATENÇÃO!

O sublinhado embaixo do título não deve ser considerado Formas Elementares de Anulação.

Ao lermos o texto, percebemos que ele trata do cerceamento do ensino, ou seja, de uma espécie de controle daquilo que é ou não ensinado e que, conseqüentemente, pode manipular os estudantes. No entanto, essa manipulação não é a manipulação de usuários da internet, e o controle apontado no texto não é o controle de dados que ocorre na internet. No último parágrafo, o participante aborda a questão da dificuldade de renunciar a tecnologia, mas trata da tecnologia de modo geral, e não da internet especificamente.

Sendo assim, podemos afirmar que o texto não trata sequer do assunto (internet ou universo da internet), devendo, por isso, ser anulado como “Fuga ao Tema”, uma vez que não apresenta característica de situações de anulação anteriores na hierarquia.

Exemplo 58

1 Na face do velho as rugas não são letras.
 2 Assim como diz a frase... "Na face do
 3 velho as rugas são letras", que particula-
 4 mente tentam expressar que os "velhos" não
 5 vivem um cotidiano, malévolo e tem
 6 uma longa história de vida.
 7 Ser "velho" como usam nas expressões
 8 de hoje em dia, é ler o velho e ver uma a-
 9 prendido durante a sua vida. Toda a
 10 vida o velho vê uma grande autoridade
 11 sobre aqueles que estão começando sua jo-
 12 rnada agora.
 13 No rosto de um velho, as rugas não
 14 lindas, pois carregam uma vontade única
 15 que jamais ninguém poderia vencer, a
 16 gratidão!
 17 A gratidão por ter aprendido tudo que
 18 foi e he vivido, e ao ver o seu rosto,
 19 as rugas se transformam em letras que
 20 transmitem uma vida por tudo que se já
 21 foi vivido, por todas as experiências vivi-
 22 das, por tudo que aconteceu durante toda
 23 a caminhada.
 24 Sendo assim, chegando a conclusão fi-
 25 nal, temos uma conclusão que é que os ve-
 26 lhos tem grande fundamento para as
 27 nossas famílias, e eles tem uma grande
 28 autoridade ~~que~~ que se nós, jovens, deixar-
 29 mos eles nos ensinarem e assim teremos
 30 uma grande história para contar.

O texto do Exemplo 58 apresenta uma discussão sobre a velhice, apontando algumas características dessa fase da vida. Observa-se, portanto, que não há qualquer relação entre a temática abordada na redação e a proposta de redação. Assim, a redação deve ser anulada por "Fuga ao Tema", uma vez que não se enquadra em outras situações de nota zero anteriores na hierarquia.

ATENÇÃO!

Alguns casos de “Fuga ao Tema” ocorrem pelo fato de o participante confundir a frase de segurança (que aparece na capa do Caderno de Questões e deve ser escrita no Cartão de Respostas) com a proposta de redação. O Exemplo 58 ilustra essa situação, pois o participante escreveu uma redação sobre uma das frases apresentadas – “Na face do velho as rugas são letras”. Em 2018, as frases selecionadas, de autoria da Conceição Evaristo, eram:

- “A minha voz ainda ecoa versos perplexos.”
- “O que os livros escondem, as palavras ditas libertam.”
- “E não há quem ponha um ponto final na história.”
- “Na face do velho as rugas são letras.”
- “E lá se vai Carolina com os olhos fundos.”

5. NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL

Deverá ser avaliado como “Não Atendimento ao Tipo Textual” o texto que não apresentar predominância de características do tipo dissertativo-argumentativo. Essa predominância é avaliada a partir do número de linhas, tal como a situação “Cópia”. Assim, considera-se linha escrita no tipo textual dissertativo-argumentativo apenas linhas escritas integralmente nesse tipo textual, sem trechos narrativos, por exemplo.

O tipo dissertativo-argumentativo é aquele em que

as ideias são organizadas no sentido de persuadir o leitor, de convencê-lo. Os enunciados (argumentos) atribuem qualidades e informações em relação ao objeto ou fenômeno de que se fala para reforçar uma posição, um ponto de vista. Os argumentos podem ser exemplos, qualidades, depoimentos, citações, fatos, evidências, pequenas narrativas, dados estatísticos, entre outros recursos de convencimento (GARCEZ, 2016: 46).

A seguir, apresentamos textos que se configuram como “Não Atendimento ao Tipo Textual”.

5.1. TEXTOS NARRATIVOS

Os textos narrativos são aqueles que mais comumente aparecem nessa situação. Dentre eles, narrativas em 3ª pessoa e relatos pessoais são os mais frequentes.

Exemplo 59

1	Mais uma manhã como qualquer outra, acordo e
2	primeira coisa que faço é pegar meu Smartphone e
3	ver minhas mensagens, acabo me perdendo nas notícias
4	oficial é importante se atualizar. Pronto café
5	tomado, roupa e banho hora de ir para o trabalho,
6	mas antes de sair, acesso a internet para saber sobre
7	tempo e trânsito, Sempre é bom evitar imprevistos e
8	no caminho já acomodado no ônibus, começo
9	uma conversa pelo "zap" com meus amigos, logo
10	após paradas lá se vão algumas horas. Chegando
11	ao trabalho me deparo com a mesma cena co-
12	que com outras pessoas talvez não sei, não sei,
13	me questiono sobre a utilidade e perda de tempo
14	desse hábito.
15	Bem a noite me acusto lembrando sobre uma
16	conta não paga, sem problema pago pela internet.
17	Rapidamente lembro-me sobre o pensamento mais
18	caso ^{meu} questionando sobre a utilidade, dou uma
19	leve risada e penso na minha rede que utiliza-se
20	custos para se comunicar, semanas esperando a
21	resposta, filas que existo pela praticidade.
22	minha conclusão: Saudades de um tempo que não
23	será - não tem pra quê, estou bem aqui.
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

No texto do Exemplo 59, que não apresenta características de FEA, nem de Cópia, o participante faz um relato pessoal (em 1ª pessoa) em que mostra como a internet está presente em seu dia a dia. Notamos, assim, que a redação aborda o assunto mais geral da proposta ao tratar de Internet, e, por isso, não podemos avaliá-la como "Fuga ao Tema". No entanto, o texto não atende ao tipo textual exigido pela prova de redação, devendo, por esse motivo, ser anulado como "Não Atendimento ao Tipo Textual".

ATENÇÃO!

Trechos escritos em 1ª pessoa não são necessariamente um relato pessoal. Para verificar a diferença, confira os dois excertos apresentados a seguir:

Exemplo 60

2	Hoje (é) um belo domingo de sol, aorno cedo e faço o mesmo ritual,
3	enquanto escovo os dentes preparo um café forte e as minhas tapiocas. Sem-
4	pre três! Uma com manteiga, outra com ovos cozidos e azeite e a última com
5	queijo parmesão. Tomo um banho rápido e restaurador, pego as minhas rou-
6	pas já previamente separadas e me dirijo como se fosse ao trabalho, mas nesta
7	vez para fazer a prova do ENEM.

Exemplo 61

1	Criado como muitos, eu sei que a internet é
2	uma grande influenciadora nas escolhas que
3	fazemos. Ela tem a capacidade de te induzir a
4	ler uma notícia, assistir um filme ou até mesmo
5	ouvir uma música, através de posts e coletâneas
6	quando você é usuário.

O exemplo 60, bastante semelhante ao Exemplo 59, traz uma narrativa em 1ª pessoa, em que o participante relata uma parte de sua rotina. Já o exemplo 61, apesar de apresentar um verbo em 1ª pessoa (“eu sei”), traz uma opinião do participante, que funciona como uma forma de argumentação e, portanto, não caracteriza outro tipo textual.

Exemplo 62

1	Era uma quinta-feira do mês de novembro.
2	Joana levanta da cama às 07:30hrs. pega uma
3	xicara de café e se senta a frente do computador, ain-
4	da sonolenta abre a página da internet, entra em
5	suas redes sociais e clica na foto de Carlos.
6	Carlos que morava em um bairro próximo de Joana
7	vê a meiga que o chama muita atenção com sua foto
8	de perfil. Ele porém, repara que ela é da mesma cidade
9	e há convite para sair, ela aceita, depois de um longo
10	encontro vão para casa de Joana e ela mostra à ele
11	sua sala de tecnologia, ele entra e fica impression-
12	ado, e pensa como pode ter tanta coisa bonita em
13	um lugar só.
14	Eles começam a mexer em um computador, entram
15	em sites e conhecem André, um hacker que conta tu-
16	do sobre como entrar em contas, computadores, celulares.
17	Joana se interessa, mas Carlos aconselha a meiga
18	que não é correto, ela fingiz que o era escrita
19	mas se interessa cada vez mais e começa a fazer
20	parte do negócio de André.
21	Joana com uma carinha linda, rosto angelical, vai
22	longe de suas vitórias, mas um certo dia bate a poli-
23	cia em sua casa, desesperada lembra do conselho
24	do amigo que com poucas palavras alertou que não
25	era correto. Joana foi presa, André foi preso no mesmo
26	dia e Carlos, o bom meigo, só sabia sites seguros, ajud-
27	ava cada vez mais pessoas com a internet, mostrando aos
28	novos como entrar em redes sociais, lojas virtuais, como
29	era feito o sistema, sempre orientando para o bom cami-
30	nho.

O Exemplo 62 não apresenta características que o levem a ser avaliado como FEA ou Cópia. Ao desenvolver uma narrativa em 3ª pessoa, apresenta-se a história de Joana, que conhece dois rapazes pela internet: Carlos, que se torna seu amigo, e André, um hacker com quem começa a trabalhar. Por tratar de internet, especificamente, essa redação não pode ser considerada "Fuga ao Tema". No entanto, trata-se de um texto totalmente narrativo e, por esse motivo, a redação deve ser avaliada como "Não Atendimento ao Tipo Textual".

Exemplo 63

1	
2	As ocaldas domingo de manhã, peguei meu smartphone
3	e o desbloqueiei, em meu "timeline" isto vo aparecendo o placar
4	do partido do meu time, acabei incrível! Porado alguma minutos
5	perquisei no web sobre politico e qvovitei por perquisei sobre
6	meu estado pudite, passei rapidamente pelas redes sociais de mesmo
7	e voltei para web. Fiquei espantado pois ali continha todas
8	as informações que eu tenho pesquisado anteriormente. Dados
9	referente as disputas eleitorais que ocorreram naquela ano, a
10	agenda de renova do meu estado pudite; tambem o resultado e
11	estatísticas finais do partido em que meu time perdeno.
12	Por e analise a situação, acabei concluindo que tudo
13	que se pesquisa no internet pode estar sendo monitorado e
14	manipulado.
15	Existem cada vez mais conectados com essas meios
16	de comunicação, temos de estar alerta, pois em alguns
17	aplicativos ou sites estamos colocando nossas informações pessoais
18	e o qualquer momento as mesmas podem ser usadas por
19	"hackers" ludores de dados que utilizam seus conhecimentos
20	digitais para obter de diversas outras de tecnologia.
21	Por isso, por cada vez que estamos mais conecta
22	dos o internet, temos que redobrar a atenção para não
23	acabar exposto nas mãos de um "hacker" e acabar
24	se comprometendo outras de dados ou fotos e videos que
25	não armazenado no celular
26	
27	

No Exemplo 63, observa-se que, das 24 linhas produzidas pelo participante, 11 delas apresentam tipo textual dissertativo-argumentativo e 13 apresentam tipo textual narrativo (trecho destacado em amarelo), caracterizando, desse modo, **predominância** de outro tipo textual. Como essa redação não se enquadra em nenhuma das situações que levam à nota zero anteriores na hierarquia – afinal, ela não apresenta formas elementares de anulação ou cópia e trata de internet, o que impede a avaliação como “Fuga ao Tema” –, deve ser anulada por “Não Atendimento ao Tipo Textual”.

5.2. OUTROS TIPOS TEXTUAIS

Além das redações que são escritas completa ou predominantemente no tipo textual narrativo, como as dos exemplos anteriores, há outras que, ainda que tragam algumas características do tipo dissertativo-argumentativo, são completa ou predominantemente escritas em outros tipos textuais.

Como mostraremos a seguir, esses casos podem apresentar não apenas características morfosintáticas pouco usuais ao tipo dissertativo-argumentativo, como também marcas estruturais que fogem a esse tipo textual.

Exemplo 64

1	É nessa praça eu vim cantar,
2	Variaos relatos a se abarola.
3	Cosas estáis, que trago na mala,
4	e lanço no feito amarrado.
5	
6	A dona Rosinha está dormite,
7	mas não é poeira qualquer...
8	Uma que não deixa sair de casa,
9	no quer ficar nessa tal de rede sócia; é...
10	pobre muié!
11	
12	É a outra pleista, que tá sendo influenciada,
13	por um malandro qualquer,
14	Um que diz de dos estetas, que a convenceu pela face,
15	mas diz ser mais direito...
16	respeito a nessa muié!
17	
18	É nesse mundo onde vivemos, pessoas sendo influenciadas
19	ao ponto de serem isoladas, para se amenizar nessa se
20	cidade qualquer.
21	Danças, mortis, fome, isso sim é um problema grave.
22	Rede sóciais / internet, é uma forma de expressão,
23	literdade e honestidade. Mas, de casualidade, promeito,
24	lromofabio, crimes.
25	
26	
27	

O texto do Exemplo 64 não pode ser avaliado como “Fuga ao Tema”, pois trata de internet. No entanto, observamos que há marcas estruturais de poema, pois, além de ser predominantemente escrito em estrofes e versos, há presença de rimas. Assim, mesmo que haja alguns elementos que podem ser associados ao tipo dissertativo-argumentativo – tentativa de defender um ponto de vista e persuadir o leitor –, predominam as características associadas a outro tipo textual. Por esse motivo, a redação deve ser avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”, uma vez que ela não se enquadra em nenhuma das situações mais ao topo da hierarquia.

Exemplo 65

1	Senhor! Estou escrevendo esta redação não era pra falar
2	de ti meu Pai, mas como não entendo nada da Tecnologia
3	Informática ou mesmo a Internet, decidi falar de ti
4	senhor meu Deus,
5	Obrigado por ter me tirado do fundo do Celario, e ter
6	me colocado na tua presença. Obrigado pelos seus en-
7	cimamentos, estudo da biblia sagrada e ter me desc-
8	ido as águas do Batismo.
9	A cada dia aprendo mais de ti, me fortaleço na Fé,
10	e sempre quero estar perto a ti.
11	Obrigado por me dar a oportunidade de estar aqui,
12	hoje fazendo o Enem que vai decidir meu futuro para
13	Momra e Gloria do Senhor.
14	Depois tenho a minha família, esposo, e a filha
15	linda que o senhor me concedeu, a princesa da mi-
16	nha vida, o meu grande amor.
17	Obrigado Deus pelo possível e o impossível, pela tua
18	graça e pela tua misericórdia comigo.
19	Amém.
20	
21	
22	

Nesse exemplo, o participante escreve uma oração, trazendo marcas desse tipo textual (como o uso dos vocativos “Senhor” e “Deus” ao longo de todo o texto e o “Amém” na linha 19), sem o intuito de argumentar em defesa de um ponto de vista e persuadir o leitor.

Assim, não apresentando características de outras situações de anulação mais ao topo da hierarquia e tratando do tema na linha 3, ao falar de internet (o que nos impede de avaliá-lo como “Fuga ao Tema”), o participante produziu um texto no qual predominam características que fogem àquelas que são comumente associadas ao tipo dissertativo-argumentativo – portanto, não atende ao tipo textual esperado e sua redação deve ser anulada por enquadramento em “Não Atendimento ao Tipo Textual”.

ATENÇÃO!

A presença apenas do “Amém” no final de uma redação não é suficiente para considerar o texto uma oração. No entanto, a inclusão do “Amém” faz com que uma redação seja avaliada como “Parte Desconectada”, desde que não apresente qualquer outro motivo que leve à atribuição do zero e que se encontre mais ao topo da hierarquia. No caso do Exemplo 65, como temos um texto que não é predominantemente dissertativo-argumentativo, ele deve ser avaliado como “Não Atendimento ao Tipo Textual”, e não como “Parte Desconectada”, de acordo com a hierarquia.

Exemplo 66

1	Tema: "manipulação do comportamento do
2	usuário pelo controle de dados de internet"
3	
4	texto I fala sobre uso de objetos eletrônicos e
5	também fala sobre pessoas que não sabem
6	se descomodar de coisas mentirosas de sua
7	a pessoa desconhecida etc.
8	
9	no texto II fala sobre o uso de internet no
10	ocidente mesmo por lá não sendo um país de
11	língua de um lugar tinha acontecido do ou-
12	tro que não aconteceu ainda coisas terríveis
13	etc...
14	
15	no texto III mostra uma imagem contando quan-
16	tas pessoas usam a internet em porcenta-
17	gem de homens e mulheres, idosos e jovens que
18	usam a internet, mandam mensagens, con-
19	versar em redes sociais, assistir vídeos,
20	inclusive programas, séries e filmes e também
21	enviar pelo e-mail discurtindo política e
22	a pessoa não sabe se é verdade ou é uma coisa
23	mentirosa (enganação)
24	
25	no último texto fala sobre a pessoa ficar pre-
26	ocupada de alguém saber a história verdadeira
27	e descobrir essa pessoa tem perigo de ir para
28	colônia ou ir a prisão e também tipo um
29	interview uma coisa que não faz no mundo
30	etc...

No Exemplo 66, há um conjunto de comentários sobre os textos motivadores e a explícita referência a eles, tal como destacado em amarelo. Portanto, como se trata predominantemente de uma lista de comentários sobre os textos motivadores, a redação é avaliada como "Não Atendimento ao Tipo Textual", uma vez que ela não se enquadra em nenhuma situação anterior na hierarquia.

5.3. CASOS QUE NÃO SÃO CONSIDERADOS “NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL”

Há textos que podem trazer, em sua estrutura, parágrafos ou marcas que, visivelmente, pertencem a outro tipo textual, mas que não deixam de ser predominantemente dissertativo-argumentativos. É preciso estar atento a eles, já que é permitido, por exemplo, utilizar trechos narrativos em um texto dissertativo-argumentativo, como forma de exemplificar uma ideia ou defender o ponto de vista apresentado.

Observa-se, nesse sentido, a necessidade de analisar com atenção a redação, pois a presença de um longo trecho em outro tipo textual não significa, necessariamente, que a redação deva ser avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”, uma vez que é necessário verificar se, em relação ao texto produzido, esse trecho corresponde ou não à maior parte. Assim, **redações nas quais já se identifica metade ou mais linhas com características do texto dissertativo-argumentativo não devem ser avaliadas como “Não Atendimento ao Tipo Textual”**. Dessa forma, caso um texto apresente, por exemplo, um trecho narrativo de 12 linhas e outras 12 linhas integralmente compostas por texto dissertativo-argumentativo, a redação deve ser avaliada normalmente, desde que não apresente outros motivos de anulação.

Exemplo 67

1	Aconteceu mais de uma vez: Agente estava juntos
2	há mais de ano: Parecia que dessa vez seria
3	para sempre. Mas não: Ele desapareceu de repente
4	sem deixar rastros. Quando me dei conta, fiquei
5	horas ligando sem parar, mas só chamava,
6	chamava. A verdade é que não tenho sorte para
7	celular. Já sei o que vai fazer, comprarei
8	outro, assim caberemos os costumes caminhando
9	para um estágio, que as máquinas que decide
10	qual notícia ou não devemos ler.
11	Quanto mais informações tivermos na ponta do
12	dedo, menos espaço veremos de decidir algum ou
13	qualquer desuso, hoje naturalmente a tecnologia
14	não domina. Tecnologia veio se abrindo de
15	uma forma que a população, tanto 99% das
16	pessoas usam, a dependência está tão grande
17	que as pessoas esquecem de fazer coisas físicas.
18	A população está muito sedentária, tudo por
19	verem acomodados, e tudo pela internet, a
20	mais preferência é uma tela de celular que
21	uma boa conversa pessoalmente, hoje ninguém
22	ver aquelas redinhas de pessoas conversando, com
23	um celular na era, muita coisa mudou de
24	antigamente pra cá. (A como aquele papinho
25	de vovô e vovó, aquela época sim, ninguém
26	era manipulado por nada, a não ser por se
27	ver. Então por um mundo mais comunicativo
28	episódios por pessoas.
29	
30	

A redação do Exemplo 67 apresenta, do total de 28 linhas produzidas, 10 linhas com características do tipo textual narrativo e 18 linhas com características do tipo textual dissertativo-argumentativo. Observa-se que o trecho narrativo (destacado em amarelo) apresenta uma situação em que o autor perde seu celular e precisa comprar outro, e, a partir disso, o participante passa a discutir como a sociedade se tornou dependente da tecnologia. Como, apesar do trecho narrativo, há predominância de trechos dissertativo-argumentativos, não é possível

afirmar que o texto não atende ao tipo textual exigido pelo exame. É importante destacar, então, que a simples presença de um parágrafo ou trecho produzido em outro tipo textual não é o suficiente para que o texto seja marcado como “Não Atendimento ao Tipo Textual”. Portanto, deve-se, primeiramente, verificar se há outro motivo que leve à atribuição da nota zero e, caso não haja, deve-se avaliar a redação normalmente, atribuindo nota a ela em todas as Competências, conforme a Grade Específica de cada uma delas.

Exemplo 68

1	manipulação do comportamento de controle da internet
2	base a internet, e usada de diversas forma
3	e como meio de comunicação para anúncios
4	de trabalho e vendas de produtos alimentares
5	e compra e venda de mercadorias.
6	Por meio dela nos podemos e usamos
7	para várias finalidades e com consequentes
8	usando de equipamentos para resolver
9	os nossos problemas tomar muitas
10	decisões e continuar projetos.
11	através das redes sociais nos temos
12	as notícias as principais acontecimentos
13	de todo o mundo.
14	Impossível pensar sem a internet
15	Por ela nós fazemos quase tudo
16	com o avanço da tecnologia toda a
17	nossa vida hoje se resume em
18	uma única ferramenta.
19	
20	
21	

O Exemplo 68, por apresentar problemas de marginação, ou seja, as linhas escritas não se encostam às margens esquerda e direita, pode, em um primeiro momento, parecer um texto escrito em versos que, portanto, não atende ao tipo textual dissertativo-argumentativo. No entanto, desrespeitar as regras de marginação não é o suficiente para afirmar que um texto está escrito em versos – inclusive, nesse exemplo, pode ser observada a abertura de parágrafos. Além disso, ao longo do texto não há marcas que poderiam ser associadas a um poema, como a presença de rimas, estrofação ou mesmo a presença de um sujeito lírico.

A redação, portanto, não tem marcas estruturais características de outros tipos textuais que não o dissertativo-argumentativo. Por esse motivo, e por não apresentar qualquer outro motivo que leve à atribuição da nota zero, deverá ser avaliada normalmente, ou seja, deve-se atribuir nota a ela em todas as Competências.

ATENÇÃO!

Em algumas redações, por sua precariedade, pode ser difícil reconhecer o tipo textual dissertativo-argumentativo. Entretanto, nesses casos, também não é possível reconhecer marcas de outros tipos textuais, nem verificar sua predominância, por isso essas redações não são avaliadas como “Não Atendimento o Tipo Textual”, podendo ser avaliadas normalmente nas competências (de acordo com a Grade Específica de cada uma delas) caso não apresente outro motivo de anulação.

6. PARTE DESCONECTADA (PD)

Retomando as premissas básicas para que uma redação seja corrigida, vemos que, além de ter que apresentar mais de 7 linhas de produção própria em Língua Portuguesa, bem como atender à proposta temática e ao tipo textual solicitados pela prova, a redação não deve apresentar desenhos e/ou outras formas de anulação proposital, impropérios ou partes do texto deliberadamente desconectadas.

Com relação a essas características que o texto não deve apresentar, pois podem levá-lo a ser anulado, já estudamos aquelas que são facilmente identificáveis, por serem mais visuais, e que devem ser avaliadas como “Formas Elementares de Anulação”. Veremos, agora, características que podem levar o texto à anulação, mas exigem uma leitura mais atenta para serem identificadas.

Primeiramente, é importante salientar que, para ser anulado pela situação “Parte Desconectada” (PD), o texto não deve ter sido anulado por outros motivos anteriores a essa situação em nossa hierarquia. Por isso, antes de avaliar uma redação como “Parte Desconectada”, é necessário certificar-se de que ela não deve receber nota zero pelos motivos “Formas Elementares de Anulação”, “Cópia”, “Fuga ao Tema” ou “Não Atendimento ao Tipo Textual”.

A situação “Parte Desconectada” é caracterizada pela presença de expressões ou trechos que atentam contra a seriedade e/ou contra a própria situação comunicativa do exame e/ou estejam desconectados do tema e/ou do projeto de texto/da discussão proposta pelo participante. Assim, a partir das análises dos textos, é possível listar como possibilidades para esse tipo de situação que leva à nota zero:

- impropério ou ofensa;
- zombaria;
- identificação do participante no corpo do texto;
- reflexão do participante sobre a prova ou sobre o seu próprio desempenho no exame;
- recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante e da situação comunicativa do exame;
- oração ou mensagem religiosa;

- mensagem política;
- trecho/texto sobre outro assunto;
- mensagem ou frase desconectada da temática proposta e do corpo do texto.

Veremos mais detalhadamente, a seguir, exemplos de cada um desses casos em que a redação receberá a nota zero por “Parte Desconectada”.

6.1. PD – IMPROPÉRIO OU OFENSA

Quando houver, em qualquer lugar do texto, pelo menos uma palavra que represente impropério – definido aqui como “palavra de baixo calão” –, ou ofensa dirigida a algo, um grupo ou alguém, a redação deverá ser zerada como “Parte Desconectada” por atentar contra a seriedade do exame, desde que a redação em questão não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero.

Aqui é importante observar uma distinção na forma de avaliar tabuísmos (as palavras de baixo calão) e ofensas em geral. No primeiro caso, a redação será sempre avaliada como “Parte Desconectada”, ainda que a palavra não tenha sido usada com o intuito de ofender. Já no segundo caso, as expressões potencialmente ofensivas precisam ser dirigidas a alguém pelo próprio participante com a intenção clara de ofender. Assim, o termo “merda” será sempre “Parte Desconectada”, mesmo que apareça em uma citação, por exemplo. Já o termo “idiota” será “Parte Desconectada” apenas se estiver sendo usado pelo participante com o intuito de ofender alguém, como em “as pessoas que usam Internet são idiotas”; mas não será motivo de anulação caso não haja essa intenção, como em “a internet torna as pessoas idiotas” – pois a crítica é direcionada à internet não às pessoas – ou em “Segundo Umberto Eco, a internet deu voz aos idiotas” – pois, neste caso, a ofensa não é feita pelo participante, já que se trata de uma citação.

Em resumo, temos:

Impropérios: palavras de baixo calão (chulas, grosseiras e ofensas em qualquer situação) Exemplo: merda, puta.	Sempre avaliar como PD
Ofensas dirigidas a algo, um grupo ou alguém Exemplo: “as pessoas que usam Internet são idiotas”	Sempre avaliar como PD
Palavras ou expressões potencialmente ofensivas, mas que NÃO apresentam a intenção de ofender algo, um grupo ou alguém. Exemplo: “a internet torna as pessoas idiotas”	Avaliar normalmente

Exemplo 69

1 manipulação de comportamentos do
 2 usuário pelo controle de dados no internet
 3 Bom, durante a manhã nesse dia a dia
 4 é uma **merda**, porém a internet facilita com
 5 playlists de músicas, este papo, jogos
 6 distrativos e algo que serve no cotidiano,
 7 com as várias informações que adquirimos
 8 e sem contar as animações de vídeo.
 9 Porém tem na manipulação com
 10 todos essas funções que se diferenciam
 11 do decorrer do tempo, pode ocorrer
 12 seu, sempre informações do usuário como
 13 seja. Desconfio em não controlar de fato
 14 sem anti-vírus.
 15 visto que, é algo bem perigoso por
 16 além das conexões por não ser restrito
 17 a certos sites que acabam passando
 18 no net, acabam obtendo por informações
 19 e vídeos inadequados. A própria internet
 20 deveria ser monitorada, digitalmente, para
 21 não contaminar novas conexões de
 22 informações inadequadas em novas
 23 razões.
 24 Porém pode ser útil nos trabalhos
 25 lá, na escola, em casa, de maneira que
 26 não nos prejudique mentalmente a nossa
 27 sociedade de vacinação pode-se
 28 dizer que possa melhorar, um fato de
 29 que nos nos adequamos a todas maneiras
 30 ao controle da internet.

Na linha 4 do Exemplo 69, há a presença de um impropério (“merda”), que atenta contra a seriedade do exame em qualquer situação de uso. Assim, como a redação não apresenta nenhuma característica que a faça ser avaliada em qualquer uma das outras situações de nota zero, ela dele ser avaliada como “Parte Desconectada”.

6.2. PD - ZOMBARIA

Outra forma comum de atentado à seriedade do exame são as zombarias, quando o participante, de forma desconectada ou não de seu projeto de texto ou discussão, usa expressões de deboche, incompatíveis com a situação de prova, como “blá, blá, blá”, “kkk” e “só o Batman pode salvar o mundo dos perigos da internet”.

Exemplo 70

1	
2	Naos dias atuais a internet vem fazendo de
3	duda para controlar os pessoas, creio que a humanidade
4	de estar passando por um processo de adaptação
5	por conta que a internet vai comer todo mundo
6	Devemos tomar muita cuidado, pois com o passar
7	dos tempos, as coisas ficaram piores, acho que as
8	maquinas vão dominar tudo, ou seja tudo ser hu-
9	mano.
10	Com essa desmoralização, daqui a alguns dias
11	o homem não precisará fazer mais nada, pois
12	as maquinas irão fazer tudo, de novo eu um ser
13	vão preguiçosos quanto o ser humano.
14	E é isso, se a gente não se cuidar vamos
15	perder para as maquinas, elas vão maltratar, po-
16	dem fazer o mal, vamos criar um líquido que, com-
17	o seja deita elas, acho que seja do tipo spray
18	É coisa brincadeira a parte, vamos ligar
19	pro flash; quem sabe se vale a pena, como pedir
20	pro firmão pagar ele, assim nós não temos com o-
21	que se preocupar
22	
23	
24	

No Exemplo 70, o participante faz propostas absurdas, como criar um líquido para deter as máquinas e “ligar para o flash”, que claramente buscam corromper a seriedade do exame. Como a redação não se enquadra em outras situações que levam à nota zero mais ao topo da hierarquia, ela deve ser avaliada como “Parte Desconectada”. Perceba que esta situação é diferente de propostas de intervenção pouco viáveis ou com agentes incompatíveis com a ação proposta – esses casos não serão avaliados como “Parte Desconectada” e serão discutidos no Módulo 7 deste curso.

6.3. PD – IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE NO CORPO DO TEXTO

Vimos no item 2.1, relativo à FEA, que provas assinadas devem ser avaliadas como “Formas Elementares de Anulação”. É importante atentar-se, porém, ao fato de que a identificação do participante nem sempre aparece isolada do corpo do texto. É possível que ele se identifique no corpo do texto, por meio de construções como “quando eu, *nome simples ou completo do participante*, mudei de escola”. Esses casos, em que se apresenta no corpo do texto uma identificação, qualquer que seja a forma que o participante use para isso (eu + *nome simples ou completo*; meu nome é *nome simples ou completo* etc.), devem ser avaliados como “Parte Desconectada”, uma vez que atentam contra a situação comunicativa do exame.

A avaliação de identificação no corpo de texto requer muita atenção, pois o participante pode, muitas vezes, estar apresentando o nome de autores, pesquisadores ou até mesmo personagens de alguma história, por exemplo, e não se identificando. Assim, definiu-se que, quando o participante utilizar a estratégia de incluir um personagem em sua redação para ilustrar uma situação, apresentando apenas um nome simples, sem associar a si mesmo, não será considerado identificação, e a redação deve ser avaliada normalmente.

Por fim, é válido lembrar que, se houver qualquer dúvida com relação à possibilidade de identificação do participante – ou seja, quando não estiver claro se o nome simples ou completo apresentado no texto é ou não uma forma de identificação, por se apresentar de forma diferente do que o previsto aqui –, o texto deve ser encaminhado como dúvida pelo sistema de ocorrências pedagógicas. A seguir, apresentamos um quadro que sistematiza as informações acerca da identificação da prova, evidenciando quando se trata de “Formas Elementares de Anulação” e quando a redação deve ser anulada por “Parte Desconectada”.

Como proceder se houver no texto:	
Rubrica ou assinatura	Sempre avaliar como FEA
Iniciais, nome simples ou nome completo isolados do corpo do texto	Sempre avaliar como FEA
Estruturas de identificação no corpo do texto	Sempre avaliar como PD
Nome simples, no corpo do texto, representando um personagem	Avaliar normalmente
Nome simples ou completo no corpo do texto, que levante dúvidas	Encaminhar para o sistema de ocorrências

Casos não previstos aqui e que gerem desconfiança no avaliador devem sempre ser encaminhados para o sistema de ocorrências.

Exemplo 71

1	Meu nome é J. R. tenho 18 anos, sou usuário da
2	internet a bastante tempo. E tenho em mente que muit
3	tas pessoas que se deixam influenciar por falsos
4	notícias e vídeos da Web, assim com jogos e criang
5	as por jogos. Estamos em um mundo onde a
6	tecnologia esta no auge, onde maquinas estão a reti-
7	rar empregos de cidadãos, que todos os dias dão duro
8	para ter no final do mês seu salário, vemos na
9	res das maquinas. A internet influencia muitos
10	pessoas as coisa ruins, mas também é de grande
11	utilidade, como faculdades (EAD), Trabalhos em casa etc...
12	A tecnologia tem de grande utilidade pública,
13	pois várias pessoas ganham a vida com ela, nos
14	dias de hoje a internet é muito eficaz, isso é, com o
15	seu bom uso. Várias brincadeiras já foram feitas
16	por ela, como, a baleia azul, que por mais dela, influencia
17	vários jovens ao suicídio. Internet nos dias de hoje
18	um grande poder, tanto para o bem, quanto para o mal.
19	Cabe apenas à nós decidirmos como iremos usar. Não é
20	pelo simples fato de ela ter grande influência para
21	o lado ruim, que não podemos ir para o bom.
22	
23	
24	

No Exemplo 71, o participante se identifica no corpo do texto por meio da estrutura “Meu nome é + nome completo”; por isso, a redação deve ser anulada por apresentar “Parte Desconectada”. É importante observar que casos como esse, em que a identificação está logo no início do texto, não devem ser automaticamente avaliados como “Parte Desconectada”, sendo necessário ler a redação por inteiro para se certificar de que ela não deve ser anulada por outro motivo mais ao topo da hierarquia.

6.4. PD – REFLEXÃO DO PARTICIPANTE SOBRE A PROVA OU SOBRE SEU PRÓPRIO DESEMPENHO NO EXAME

Por também atentar contra a situação comunicativa do exame, será avaliado como “Parte Desconectada” o texto em que o participante fizer uma reflexão sobre a prova, normalmente com relação à capacidade avaliativa dela, ou uma reflexão sobre o seu próprio desempenho no exame (desde que a redação não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero). Entendemos trechos como “essa prova deveria ser mais bem elaborada”/“essa redação avalia pouco a minha escrita” como reflexões que os participantes tecem sobre a prova; já trechos como “não sei o que escrever”/“tenho dificuldade com leitura” /“nesse tema irei bem” são entendidos como modos de os participantes expressarem sua relação com o seu próprio desempenho na prova.

É preciso tomar cuidado para diferenciar esse tipo de reflexão, que compromete a própria situação comunicativa da prova, de reflexões mais genéricas, como “não sou o melhor para falar sobre o assunto” ou “posso não ter as palavras certas, mas espero conseguir sensibilizar os governantes...”, ou seja, reflexões que não estão explicitamente relacionadas à situação de prova, pois tratam do assunto que será discutido na redação, fazendo parte da argumentação do participante. Esses últimos exemplos não devem ser anulados como “Parte Desconectada”.

Exemplo 72

1	Hoje em dia, mais de 90% da população
2	tem acesso a internet, e muitas notícias
3	são compartilhadas e chegam rápidas
4	aos internautas, há informações, muitas
5	informações que manipulam o comportamento
6	das pessoas, elas se deixam levar por no-
7	tícias que nem se quer são reais.
8	Pequenas mudanças nas informações
9	que somos expostos, podem transformar
10	nosso pensamento.
11	Twitter é melhor que Instagram mil vezes
12	eu estou viciado nele.
13	Esse tema de redação acabou com as min-
14	has expectativas.
15	Não tenho mais nada a declarar aqui, ano
16	que vem eu vou está mais preparado.
17	Esse é o problema principal: a ilusão de
18	liberdade de escolha que muitas vezes é
19	gerada pelos algoritmos.
20	Os algoritmos são literais, em poucas palavras,
21	são uma opinião embulhada em códigos.
22	O algoritmo constrói assim um universo cultural
23	adequado e complacente com o gosto do consumidor,
24	que pode avançar e chegar sempre a lugares reconhe-
25	cíveis.
26	
27	
28	

No Exemplo 72, verificamos que o participante tece, da linha 13 à linha 16, uma reflexão sobre seu próprio desempenho na prova (“Esse tema de redação acabou com as minhas expectativas. Não tenho mais nada à declarar aqui, ano que vem eu vou está mais preparado.”). Embora a redação também apresente trechos de cópia da Prova de Redação, sublinhados de amarelo, ela não deve ser avaliada como “Cópia”, pois apresenta mais de 7 linhas de produção do próprio participante. Vale ressaltar que devemos contar como produção do participante inclusive as linhas que apresentam “Parte Desconectada”. Dessa forma, o Exemplo 71 apresenta 13 linhas de produção própria do participante. Como também não apresenta nenhuma característica de “FEA”, nem de qualquer outra situação que leva à nota zero, a redação deve ser avaliada como “Parte Desconectada”.

6.5. PD – RECADO OU BILHETE DESCONECTADOS DO PROJETO DE TEXTO DO PARTICIPANTE E DA SITUAÇÃO COMUNICATIVA DO EXAME

Quando houver, no texto, recados ou bilhetes que não tenham relação com o tema e/ou com o projeto de texto/discussão apresentados pelo participante, ou seja, que atentem contra a situação comunicativa do exame (como já explicitado, desde que a redação não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero), o texto deve ser avaliado como “Parte Desconectada”.

O recado ou bilhete que avaliamos como “Parte Desconectada” é aquele dirigido a um interlocutor que não está relacionado ao projeto ou à situação comunicativa de um texto dissertativo-argumentativo. Muitas vezes esse interlocutor é a própria banca avaliadora, o que pode ser percebido tanto pelo vocativo utilizado (“Caro, corretor, está difícil escrever sobre isso.”) como pelo próprio teor do recado (“Me ajuda a entrar na faculdade”).

A partir desse entendimento, é importante observar que, caso o participante, na elaboração de sua proposta de intervenção, faça uso de vocativos ou imperativos relacionados aos agentes dela – conectados ao projeto de texto, portanto –, a redação não deve ser avaliada como “Parte Desconectada”. Da mesma forma, não será considerada “Parte Desconectada” uma marca de interlocução entre o participante e o leitor universal do texto, tendo em vista que não há, nesse caso, atentado contra a situação comunicativa da prova. Assim, uma proposta como “Governantes, vocês precisam dar mais atenção à formação educacional dos surdos” ou um trecho como “Você também deve fazer sua parte” não levarão o texto a ser avaliado como “Parte Desconectada”.

1	Internet
2	
3	
4	A internet e seus meios e métodos de uso
5	vem continuamente aumentando, século XXI. O
6	século em que tudo ou, parcialmente tudo
7	é voltado para internet, 69,7% das pessoas
8	de 10 anos ou mais de idade utilizam a internet,
9	com um número exagerado de 99,2 em
10	mensagens de texto ou mensagens, outra com
11	uma taxa bem alta de pessoas que usam redes
12	sociais, programas, redes e filmes com número
13	de 76,4%.
14	Com o uso da internet está ocorrendo a ped
15	tação de comércio e também de racismo, ambos
16	comércio como, legal e ilegal, e com isso
17	um comércio racismo e discriminação em muitas
18	ocasiões, exemplo dos documentários que a
19	internet têm com a racismo como a cura,
20	o do grupo para organizar eventos
21	interseccionais.
22	
23	Concluído que a internet vem virada
24	com coisas ruins e boas
25	
26	Ps: Relaxe a letra
27	
28	
29	<u>TENHA CONSCIÊNCIA</u>
30	

O Exemplo 73, que não se enquadra em nenhuma das outras situações anteriores na hierarquia de situações, deve ser avaliado como “Parte Desconectada”, porque nele podemos identificar, na linha 26, a presença de um recado, dirigido à banca avaliadora, a respeito da letra do participante, ou seja, sem relação com a discussão apresentada no texto. Há, ainda, uma segunda frase, na linha 29, que se assemelha também a um bilhete, mas, além de estar dirigida ao leitor universal do texto, está minimamente relacionada à discussão proposta pelo participante, não devendo, portanto, ser considerada “Parte Desconectada”.

Com esse exemplo, é possível observar que, embora as duas frases estejam isoladas do corpo do texto do participante, o que determina sua avaliação como “Parte Desconectada” é a ausência de articulação da frase “PS: Releve a letra” com a discussão e/ou projeto de texto do participante e com a situação comunicativa do exame.

IMPORTANTE!

Alguns casos de “Parte Desconectada”, como **reflexão sobre o próprio desempenho na prova** ou **recado desconectado do projeto de texto**, podem ser confundidos com a recusa explícita de escrever a redação, que deve ser avaliada como “Forma Elementar de Anulação”.

Conforme vimos no item 2.6, a recusa explícita que deve ser avaliada como “FEA” é caracterizada pela recusa do participante em escrever QUALQUER redação. Nesses casos, há apenas o preenchimento das linhas com palavras soltas, aparentemente zombando do exame (como o exemplo 25), ou alguma frase de protesto, ou recusa com letras garrafais (por exemplo, “NÃO QUERO FAZER ESSA REDAÇÃO”), ocupando mais de 7 linhas da folha de redação. Não há nenhuma redação escrita, nem mesmo um texto justificando o porquê de o participante não querer fazer uma redação sobre o tema proposto, como é o caso do Exemplo 26, avaliado como “Fuga ao Tema” por não tratar nem mesmo do assunto mais geral da prova (internet).

Já as partes desconectadas pressupõem sempre a presença de um texto dissertativo-argumentativo que aborde, pelo menos, o assunto mais geral do texto. Lembre-se de que a situação “Parte Desconectada” fica na base da hierarquia de situações, o que significa que a redação só é avaliada como “Parte Desconectada” se não tiver nenhuma característica que a enquadre em uma situação mais ao topo de hierarquia, como ocorre no Exemplo 73.

Esquemáticamente, temos:



6.6. PD – ORAÇÃO OU MENSAGEM RELIGIOSA

Quando houver na redação oração ou mensagem religiosa que não mantenha relação com a temática e/ou com o projeto de texto/discussão do participante, estando desarticuladas ou não do corpo do texto, deve-se avaliar a produção textual como “Parte Desconectada” (desde que a redação em questão não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero).

Desse modo, um texto que tenha um trecho como “Precisamos da ajuda de Deus para resolvermos o problema de controle de dados...” não deve ser avaliado como “Parte Desconectada”, pois a mensagem está atrelada ao tema da proposta de redação. Por outro lado, a redação deverá ser anulada por essa situação se nela houver uma mensagem religiosa, como “Deus te ama!” ou “Amém”, que esteja desarticulada da discussão do participante.

Exemplo 74

1	A utilização da internet
2	
3	Hoje em dia temos uma forma agil de nos
4	comunicarmos através das redes sociais.
5	Temos como assiti videos, enviar mensson
6	gem de audio.
7	Ela nos da liberdade para nos expresarmos
8	interagir e usala a nosso favor utilizandola
9	com repponsabilidada e tolerancia
10	Bom ela idosa crianca jovem podem
11	estudar, brincar, crianca videos no youtube
12	e muito util para enviarmos curriculum para
13	empresas.
14	Nos tambem devemos usar com moderaçao
15	para nao ficarmos dependentes e esqueçamos
16	de uma boa conversa com familiae, amigos
17	personalmente.
18	Devemos falar com nossos filhos que tem um
19	horario para ele usar as redes social e depois
20	descansar e gozar suas atividades.
21	Bom para os idoso que os creca ficam
22	só em casa e podem se comunicar com seus
23	filhos que esta distantes.
24	Tanto que ter muito cuidado pois ex
25	te muitos rocha, não coloque sua vida em
26	todos os lugares que voce vai pois tem muita
27	gente malvada pode ser perigoso.
28	Vamos aproveitar e usar bom essas
29	tecnologia por bom. que Deus nos abençoe sempre
30	

No Exemplo 74, o participante discute os benefícios e os cuidados que devemos ter com relação à tecnologia, especificamente a internet, porém verificamos que, na penúltima linha do espaço destinado à escrita, há uma frase de cunho religioso que está desconectada tanto do tema como desse projeto de texto do participante, o que leva à atribuição de nota zero a essa redação por “Parte Desconectada”, uma vez que a redação não se enquadra em nenhuma outra situação mais ao topo da hierarquia.

6.7. PD – MENSAGEM POLÍTICA

Quando houver, na redação, uma mensagem política que não mantenha relação com a temática e/ou com o projeto de texto/discussão do participante, estando desarticulada ou não do corpo do texto, deve-se avaliar a produção textual como “Parte Desconectada” (desde que a redação em questão não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero).

Assim sendo, uma redação que tenha um trecho como “seria ideal que fôssemos mais ativos politicamente e que cobrássemos mais atenção sobre o uso de nossos dados na internet daqueles políticos que só pensam no próprio salário.” não deve ser enquadrada na situação “Parte Desconectada”, pois o trecho está relacionado ao tema e a serviço do projeto de texto/discussão do participante. Por outro lado, a redação deverá ser anulada por essa situação se nela houver uma mensagem política como “Fora, corruptos!” que não mantenha relação com a discussão desenvolvida pelo participante em seu texto.

Exemplo 75

1 SOMOS TODOS ANIMAIS "RACIONAIS", SERES HUMANOS INFLUENCIÁVEIS,
2 ALGUNS MAIS OUTROS MENOS.
3 Quando nascemos, viemos ao mundo sabendo muito pouco ou
4 quase nada sobre ele, mas ele já nos conhece muito bem e
5 sabe como nos manipular. A questão é, como seres conscientes
6 e ensinados a sobrevivermos a esta selva de pedras cujo os
7 lobos, Leões, serpentes e tudo de mal que nele há está à
8 solta.
9 Nos primórdios da civilização num passado recente, eramos
10 ensinados que o certo é certo e o errado mesmo que
11 pareça certo. É errado.
12 Vivemos numa sociedade que nos ordenamos mais com o
13 errado. Por que este tal "direitos humanos" acha que é errado
14 corrigir o errado.
15 NA MINHA INFÂNCIA TIVE MEUS DIREITOS HUMANOS RESPEITADOS,
16 e fui muitas vezes corrigido porque eu estava errado.
17 Hoje tenho princípios e valores graças aos direitos
18 humanos que me foi dado no passado.
19 Este novo "direitos humanos" que hoje é pregado,
20 só nos tem feito muito mal e nos deixado mau acostumado
21 Eu gostaria que as gerações futuras conhecessem estes
22 direitos humanos que um dia foi me ensinado.
23 A internet como tantas outras coisas que nos faz bem,
24 também pode fazer mal se usado de forma incorreta, então
25 a melhor intervenção a ser feita, é tornar a ensinar os
26 princípios e valores que antes eram nos ensinados, e investir
27 pesado na educação, saúde e segurança de nosso país.
28 Não há segredo nem fórmula mágica, apenas coragem
29 e vontade.
30 É um BRASIL livre de corrupção e políticos corruptos.

A redação do Exemplo 75 apresenta uma discussão a respeito dos valores ensinados outrora e atualmente – observe que a internet só passa a fazer parte da discussão no nono parágrafo, mas é o suficiente para que a redação não seja avaliada como “Fuga ao Tema”. Além disso, embora o participante use a si mesmo como exemplo entre as linhas 15 e 18, não há comprometimento do tipo textual, uma vez que pequenas narrativas são argumentos válidos em um texto dissertativo-argumentativo. Entretanto, há a presença de uma mensagem política desarticulada da discussão do participante na linha 30. Trata-se de uma frase solta, sobre corrupção, assunto que não é abordado no texto, o que, como já apontado, leva a redação a ser avaliada como “Parte Desconectada”, uma vez que não há qualquer outro motivo que leve à atribuição de nota zero mais ao topo da hierarquia.

6.8. PD – TRECHO/TEXTO SOBRE OUTRO ASSUNTO

Quando houver na redação um texto à parte ou um trecho (independentemente de sua extensão) sobre outro tema ou assunto que não os determinados pela Proposta de Redação, a produção textual será anulada por “Parte Desconectada” (desde que essa redação não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero). As duas formas mais frequentes desse tipo de problema em uma redação são:

1. O participante escreve um parágrafo ou texto sobre outro assunto e outro texto, completamente distinto, sobre o tema da prova;
2. O participante muda abruptamente de assunto, inserindo alguma argumentação sobre assunto não relacionado nem ao tema, nem à discussão feita até então, ou trechos de música, poema, receita desarticulados da argumentação etc.

É importante observar que, nesses casos, sempre há também um texto ou trecho relacionado ao tema ou assunto da prova, pois, se a redação apresentar **APENAS** texto sobre tema ou assunto não relacionados à prova, a redação deverá ser avaliada como “Fuga ao Tema”, situação de anulação mais ao topo da hierarquia.

Vale também destacar que o avaliador deve estar atento para se certificar de que o trecho realmente não está relacionado à discussão do participante, pois é comum que trechos de músicas ou poemas, por exemplo, sejam usados como parte da argumentação. Além disso, também é possível que o participante use parte de seu texto para argumentar sobre um assunto que não esteja diretamente relacionado ao tema proposto pela Prova de Redação, mas que tenha relação com a discussão de seu texto. Na redação anterior (Exemplo 75), o participante passa boa parte de seu texto tratando de diferenças entre os valores antigos e os modernos, assunto distante do tema da prova; porém acaba por relacionar essa discussão ao assunto mais geral da prova (internet) a partir do nono parágrafo. Não há, naquele caso, mudança brusca de assunto, e a redação, caso não tivesse a mensagem política na última frase, poderia ser avaliada normalmente.

Exemplo 76

1	Tecnologia é uma forma de se comunicar,
2	pois algo sobre você, família, lazer e etc... Servem
3	para quem sabe usa, algumas pessoas não gostam
4	não é legal... Mas tem pessoas que usam para
5	fazer o mal ao seu próximo, mentir, traqueio.
6	Jovens deveriam ter mais maturidade para
7	usar redes sociais, por isso acontece muitos
8	mortes, suicídio, depressão. Tem que ter respon-
9	sabilidade sobre a rede do respeito precisam
10	deixar a tecnologia um pouco de lado, e ter
11	mais experiência com livros, estudos, trabalho, curso,
12	um futuro bom e pode transformar nosso comportamento
13	fluência as redes sociais.
14	Ciências humanas são vários culturas diferentes,
15	climas, economia, riquezas social, escravo que
16	sofrem muitos, por que são negros
17	Nordestinos por que alguns não tem condições,
18	vairm de sua cidade, para ter um futuro bom, emprego.
19	Mulheres que jogam futebol, sofre por precon-
20	suitos por que são mulheres que jogam futebol,
21	as pessoas falam que o lugar delas são na
22	cozinha limpando casa, esporte, e por para qualquer
23	pessoa.
24	Temos que para com preconceitos, deixem os
25	nordestinos, mulheres que jogam, libéica, pobres, moradas
26	de rua, tenham maturidade, caráter, atitude. Ame
27	o seu próximo como a ti mesmo.
28	
29	
30	

No Exemplo 76, observamos que, até a linha 13, o participante trata de nossa relação com a tecnologia, resvalando no tema ao falar, no segundo parágrafo, sobre as redes sociais, que fazem parte do universo da internet. Entretanto, a partir da linha 14, há uma mudança brusca no assunto tratado na redação, e o participante passa a tratar dos problemas enfrentados por algumas minorias (negros, nordestinos e mulheres), sem que se estabeleça qualquer relação entre essa discussão e a que estava sendo desenvolvida na primeira parte do texto. Por isso, e por não apresentar qualquer característica que pudesse fazer com que a redação fosse avaliada em alguma das situações mais ao topo da hierarquia, ela deve ser avaliada como "Parte Desconectada".

6.9. PD – MENSAGEM OU FRASE DESCONECTADA DO CORPO DO TEXTO E DA PROPOSTA TEMÁTICA

Mensagens ou frases desconectadas do corpo do texto e que não mantenham relação com a temática e com o projeto de texto/discussão do participante devem ser avaliadas como “Parte Desconectada”.

Essa avaliação requer muita atenção, pois a frase pode estar relacionada, ainda que de forma genérica, a um dos elementos do tema, à discussão geral desenvolvida pelo participante, à sua proposta de intervenção ou até mesmo a apenas um de seus argumentos (como o Exemplo 73). Em todos esses casos, a redação não deve ser avaliada como “Parte Desconectada”.

Exemplo 77

1	Com a manipulação do comportamento do
2	usuário de redes da internet, as pessoas
3	conseguem fazer pessoas a essa manipulação, mui-
4	tas formas hoje em dia se parece muito à
5	internet.
6	Existe vários meios de comunicação onde as
7	pessoas envia e recebe mensagens, certo que
8	devemos contê-la aquilo que temos que
9	eliminar. Existe cerca de 85% das formas de 18 a 24
10	anos que utilizam a internet. Podemos dizer que
11	a internet é importante pois ajuda as pessoas
12	a se comunicar mais com o mundo. A internet
13	ajuda as pessoas a saber sobre as notícias
14	quebra ou não ser lidas, as informações feitas
15	pela redes sociais ou pelo sistema de busca
16	para mudar nossa maneira de pensar.
17	A internet é onde as pessoas passam a maioria
18	do tempo, através disso elas passam informa-
19	ções as quais somos expostos a transformar
20	o nosso comportamento, onde pensamos nos co-
21	sas da vida. O uso da internet leva as pessoas
22	a se relacionar com outras e também ajudar
23	as crianças a saberem mais sobre a tec-
24	nologia e sobre a comunicação. A internet
25	é importante pois aprendemos mais sobre
26	a comunicação e informação sobre ou-
27	tras pessoas. Podemos conhecer outras pessoas
28	através da internet, onde devemos tomar cuidado
29	do com isso.
30	“É só ver que nada sei.”

Na redação do Exemplo 77, a frase no final da página (linha 30) está desconectada tanto do corpo do texto quanto do projeto de texto/discussão e da temática da prova. Observe que a frase não pertence ao parágrafo anterior, apresentando-se isolada por meio de aspas, nem pode ser entendida como um título deslocado do texto, como veremos no tópico 7. Além disso, ela não guarda relação nem com a temática da prova – não trata ao menos de internet –, nem com a discussão proposta, uma vez que não pode ser relacionada a nenhuma ideia trabalhada no texto. Assim, como a redação não se enquadra em nenhuma situação de anulação anterior na hierarquia, deve ser anulada por apresentar “Parte Desconectada”.

6.10. CASOS QUE NÃO DEVEM SER AVALIADOS COMO “PARTE DESCONECTADA”

Retomando o conceito de “Parte Desconectada”, temos que, para ser avaliada nessa situação, a redação deve apresentar palavra, frase ou trecho que atente contra a seriedade do exame ou contra sua situação comunicativa, ou que esteja desconectada(o) do tema ou da proposta/discussão do participante. Assim, mesmo que o texto apresente uma frase desconectada do corpo do texto, ainda é preciso verificar se ela realmente está desconectada do tema e do projeto de texto. É o caso da cópia da frase temática após o texto e de mensagens de exortação, iniciadas ou não por hashtag (#), por exemplo, que, ainda que isoladas do corpo do texto, normalmente remetem à ideia tratada na proposta de intervenção do participante, e que, por isso, não devem ser avaliadas como “Parte Desconectada”.

Também **não** avaliamos como “Parte Desconectada” o uso de palavras de agradecimento, tais como “obrigada/obrigado”, “grata/grato”; de expressões que remetem à finalização do texto, como “fim”, “final”, “The End”; ou de formas de despedida, tais como “tchau” e “adeus”. Em todos esses casos, bem como no descrito no parágrafo anterior, entendemos que, muito embora não sejam esperados nesse tipo de produção textual, eles não atentam contra a seriedade do exame ou sua situação comunicativa.

Exemplo 78

1 Eu tenho um smartfone com apps feitos pra facilitar a
 2 vida, whatsapp, facebook, instagram, e-mails... Nossa, será que eu
 3 uso a internet a meu favor? Será que realmente os 85% dos jovens
 4 com acesso livre a esta janela pro mundo sabe como usá-la?
 5 NÃO, NÃO sabemos e NÃO devemos culpar máquinas que utilizam
 6 de algoritmos em sua inteligência artificial para nos mostrar o que
 7 achamos que queremos ver. MÁQUINAS NÃO RACIONAM, ou pelo menos NÃO
 8 com a amplitude que o cérebro humano é capaz de RACIONAR.
 9 Colocamos nossos filhos pequenos na frente do computador sem
 10 a norma supervisionada, deixando esse trabalho nas "mãos" de uma máqui-
 11 NA que aprende através do que falamos e começa a nos mos-
 12 trar coisas pertinentes aqui, e se um cérebro NÃO tem acesso a líng-
 13 -uas tipo de conteúdo, assuntos, pontos de vista, como aprender a
 14 RACIONAR e fazer suas próprias escolhas?
 15 Esta janela pro mundo tem que servir pra facilitar minha vida,
 16 deixar a interação nas palmas da minha mão e nunca influen-
 17 -AR minhas decisões, opiniões e modo de me comportar. Poder
 18 NÃO podemos esperar que todas as grandes empresas tenham o
 19 tipo de algoritmo dos cérebros artificiais, nenhum novo programa
 20 de computadores vai servir pra pensar por você, porque os
 21 algoritmos dos nossos cérebros
 22 O que eu acho, vejo, ouço, sinto, faço, deve ser uma decisão
 23 consciente e NÃO uma obediência influenciada. O único meio que
 24 temos é por o cérebro, o humano, pra pensar e AVELIGIAR AS NOTÍCIAS
 25 relevantes, escolher por si a música que vai ouvir, supervisionar os pequé-
 26 nos cérebros em formação, NÃO se tornar uma roteirista completa
 27 -mente influenciável da internet, podemos dizer que sim,
 28 eu tenho inteligência e ela NÃO precisa ser guiada pra ser
 29 sempresta.
 30 "Penso, logo existo!"

Na redação do Exemplo 78, podemos observar uma situação bem similar ao exemplo anterior. Aqui também temos uma frase solta não relacionada diretamente ao tema proposto pela Prova de Redação, porém, diferentemente do Exemplo 77, ela mantém relação com a discussão realizada pelo participante. Por todo o texto, o participante discute o perigo de deixarmos que as máquinas pensem por nós. É essa ideia que garante a articulação da frase da linha 30 com o texto. Por não estar desvinculada do projeto de texto/discussão do participante, essa mensagem não pode ser avaliada como "Parte Desconectada", e a redação, como não apresenta nenhuma outra característica que a enquadre em alguma das situações que levam à nota zero, deve ser avaliada normalmente em todas as Competências.

7. COMO AVALIAR O TÍTULO DA REDAÇÃO

O título da redação não é obrigatório, nem proibido na Prova de Redação do Enem. Por isso, ele só é considerado na avaliação de alguns casos excepcionais. Considera-se título:

1. A palavra, expressão ou frase que antecede o texto do participante, identificado ou não como título, como no exemplo a seguir;

Exemplo 79

1	Manipulação do comportamento do usuário
2	pelo controle de dados na internet
3	
4	Com tecnologia se modernizou muito ao longo dos anos.

2. A palavra, expressão ou frase que sucede o texto do participante, DESDE QUE seja identificado como título (Exemplo 80). Caso não haja essa identificação explícita, a expressão ou frase pode fazer com que a redação seja avaliada de duas formas: como “Parte Desconectada”, quando não houver relação com a temática e com o projeto de texto/discussão do participante; ou a redação será avaliada normalmente quando houver essa relação.

Exemplo 80

25	nos direcionar com elas.
26	
27	Título: A internet cada vez mais no Brasil
28	entre as pessoas.
29	
30	

Observe que, nos dois casos acima, é possível identificar facilmente o título. Há casos, porém, em que o participante inicia seu texto copiando a frase temática, mas, como ele faz paragrafação ou inicia o texto na mesma linha da frase, não é possível identificá-la como título. É o que ocorre no exemplo a seguir:

Exemplo 81

1	Manipulação de comportamentos de usuários pelo controle de dados
2	na Internet.
3	Tendo em vista que, a internet passou para o
4	cotidiano de muitas pessoas, com isso a utilização
5	fez com que para muitos sejam complexos.
6	Entretanto, visto crianças e jovens estão diuam

Para facilitar o trabalho do avaliador, vamos elencar a seguir como devemos proceder em relação ao título, considerando as cinco situações que levam à nota zero.

Como avaliar o título em relação a cada uma das situações que levam à nota zero

Formas Elementares de Anulação	<p>Será FEA: qualquer identificação, desenho (inclusive nuvem em torno do título), sinal gráfico sem função ou número no título do texto, da mesma forma que avaliamos esses elementos em qualquer parte da folha.</p> <p>Não será FEA: título rasurado, ilegível, em língua estrangeira (desde que não gere dúvidas sobre seu significado) ou sublinhado.</p>
Cópia	O título sempre será contado como linha de produção própria do participante, mesmo que seja cópia da frase temática ou de outro trecho da Prova.
Fuga ao Tema	O título nunca será considerado na avaliação do tema, mesmo que o participante faça referência a ele em seu texto. Dessa forma, uma redação que apresente os elementos do tema apenas no título deve ser avaliada como "Fuga ao Tema".
Parte Desconectada	<p>Será PD: a presença de impropérios, zombaria e reflexão sobre a prova ou o desempenho do próprio participante.</p> <p>Pode ser PD: recados e mensagens políticas, que devem ser avaliados a partir de sua articulação com o texto. Caso o avaliador fique com dúvida, deve encaminhar a redação via sistema de ocorrências pedagógicas.</p> <p>Não será PD: títulos que não mantenham relação com o tema ou com a discussão do participante, incluindo a cópia de alguma das frases de segurança ou mensagem religiosa.</p>

8. GRADE ESPECÍFICA DAS SITUAÇÕES

Na nossa Grade Específica, a seta para baixo indica a hierarquia das situações que levam à nota zero, que deve ser seguida, caso nos deparemos com redações que apresentem mais de uma situação de anulação.

HIERARQUIA

Formas Elementares de Anulação	<ul style="list-style-type: none">• Prova assinada• Desenho: qualquer desenho ou <i>emoticon/emoji</i>• Número: número quando isolado do corpo do texto• Sinal gráfico: o sinal gráfico quando não é parte do corpo do texto• Anulação proposital: risco, rasura ou palavra sobrescrita em todo o texto ou em parte dele, que expresse o desejo de anular a redação, desde que não restem mais de 7 linhas em Língua Portuguesa não anuladas• Recusa explícita de escrever a redação• Texto ilegível: não há sequer configuração de letras; ou há letras, mas não há sequer configuração de palavras; ou há apenas uma ou outra palavra legível• Texto predominante ou integralmente em língua estrangeira, desde que não haja mais de 7 linhas em Língua Portuguesa
Cópia	Texto composto por cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões, sem que haja mais de 7 linhas sem cópia
Fuga ao Tema	Texto que não trata do tema ou do assunto proposto
Não Atendimento ao Tipo Textual	Texto que não atende à estrutura dissertativo-argumentativa
Parte Desconectada	<ul style="list-style-type: none">• Impropério (palavra de baixo calão) ou ofensa dirigida a algo ou alguém• Zombaria• Identificação do participante no corpo do texto• Reflexão do participante sobre a prova ou sobre seu próprio desempenho no exame• Recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante• Oração ou mensagem religiosa• Mensagem política• Trecho/texto sobre outro assunto• Mensagem ou frase desconectada do corpo do texto e da proposta temática

Para auxiliar o entendimento da hierarquia da Grade Específica de Situações, trouxemos o exemplo a seguir:

Exemplo 82

1	TO NOME AI NAO SEI MADA MAS EU TO COMI
2	AS SEGUNDAS FEITAS PEHA MAMMA OS
3	USUARIO DE UM SERVICIO DE MUSICA DIGITAL
4	RECEBEM UMA HISTORIA PERSONALIZADA DE
5	MUSICA QUE NAO PERMITE DESCONECTAR
6	OS USUARIOS. O SISTEMA SE VASOUA COM UM
7	ALGORITMO COM A EVOLUCAO E OS USOS APLICADO
8	MOS SISTEMA DOS SIGANTE DA IMPOS
9	MEIO A FILIAÇÃO IA CU MAO SEI MAS
10	O QUE EU DEVO ESCREVER POR QUE EU MAO
11	SEI FAZER UMA SOLUÇÃO POR FAZER VOCE
12	AI DO ENEM MESMO TEM DE NO AMOR
13	DE DEUS EU TENHO UM SONHO QUE
14	E FICAR ALGO OU MORSO TOMIAM DO NISOS
15	MENTIRA ISSO E UMA FRASE DE UM MUSICA
16	
17	
18	

No Exemplo 82, observa-se que a redação apresenta algumas características de situações que levam à nota zero. Em uma primeira leitura, saltam aos olhos características de “Parte Desconectada”. Na primeira linha, há uma frase que indica zombaria e, entre as linhas 9 e 15, o participante apresenta reflexão sobre seu próprio desempenho no exame, interage com a banca avaliadora (bilhete ou recado desconectado) e volta a atentar contra a seriedade do exame com mais uma frase de zombaria. No entanto, observa-se também que o participante copia trechos dos textos motivadores I e II, presentes na Prova de Redação, e que, descontadas essas linhas de cópia, há apenas 7 linhas integralmente compostas por produção própria do participante.

Assim, essa redação se enquadra em duas situações de anulação: “Cópia” e “Parte Desconectada”. Como “Cópia” encontra-se mais ao topo da hierarquia, a redação deve ser avaliada dessa forma no sistema de correção.

9. CONCLUSÃO

Neste capítulo, estudamos a fundo as situações que levam à nota zero. Vimos que elas partem das regras que estipulam as premissas básicas para que uma redação seja corrigida e que são amplamente divulgadas por meio de Edital e da Cartilha do Participante do Enem:



Apresentamos também a hierarquia de situações a ser seguida, a qual procura não apenas elencar e organizar as situações que levam à nota zero, mas também facilitar o trabalho de avaliação das redações, produzindo uma **Grade Específica** que deve ser consultada com frequência.

Importante ressaltar, por fim, o papel fundamental que nós, avaliadores, supervisores e subcoordenadores da redação do Enem, temos na avaliação de cada participante, já que uma redação anulada impede sua participação em qualquer processo seletivo que usa a nota da prova de redação do Enem como um de seus critérios de seleção. Por essa razão, nosso trabalho ganha uma dimensão ética, além de sua dimensão pedagógica.

Agora que você terminou de ler o Material de Leitura do Módulo 2, é o momento de tirar suas dúvidas com seu tutor, no fórum do módulo, e realizar os exercícios obrigatórios.

Bons estudos!

10. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Cartilha do Participante**: ENEM 2018. Ministério da Educação, Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Edital nº 14 de 21 de março de 2019. Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2019**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2019. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=25/03/2019&jornal=530&pagina=59&totalArquivos=246>. Acesso em: 31 jul. 2019.

COROA, Maria Luiza. O texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 59-71.

FRANCISCO, Denis Leandro. A avaliação de redações do Enem quanto às situações que levam à nota zero. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 221-230.

EQUIPE TÉCNICA

Ana Laura Gonçalves Nakazoni

Carolina Barbosa Hebling

Deni Yuzo Kasama

Diogo Martins Alves

Giovana Dragone Rosseto Antonio

Giuliarde De Abreu Narvaes

Hélio De Oliveira

Isabel Cristina Domingues Aguiar

Jully Liebl

Kênia Machado Franco

Mahara Hebling

Mariana Masotti

Natália Alexandrino Rocha

Sidnei Francisco Soprano

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo